# demonstrações contábeis completas em PRUDENCIAL



Itaú Unibanco Holding S.A.

30 de Junho de 2020

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL

# Índice

Relatório da Administração	1.1
Diretoria	2.1
Balanço Patrimonial Consolidado - Ativo	3.1
Balanço Patrimonial Consolidado - Passivo	3.2
Demonstração Consolidada do Resultado	3.3
Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado Prudencial	3.4
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido	3.5
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	3.6
Notas Explicativas	
Contexto Operacional	4.1
2. Apresentação das Demonstrações Contábeis	4.2
3. Resumo das Principais Práticas Contábeis	4.6
4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.10
5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	4.11
6. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	4.28
7. Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.33
8. Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias	4.39
9. Detalhamento de Contas	4.44
10.Tributos	4.47
11.Permanente	4.51
12.Patrimônio Líquido	4.53
13.Partes Relacionadas	4.58
14. Valor de Mercado	4.60
15.Benefícios Pós Emprego	4.62
16.Informações de Subsidiárias no Exterior	4.67
17.Gerenciamento de Risco e Capital	4.68
18.Informações Suplementares	4.75
19.Parecer dos Auditores Independentes	5.1

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

## **Senhores Acionistas:**

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL), relativas aos períodos de 30/06/2020 e 31/12/2019 para contas patrimoniais e 01/01 a 30/06 de 2020 e de 2019 para contas de resultado, os quais foram elaborados de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do Banco Central do Brasil (BACEN) e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

# Resultado e Patrimônio Líquido

O Lucro Líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alcançou R\$ 6.602 milhões no período e o Lucro por Ação – Básico foi de R\$ 0,68 e o Lucro por Ação – Diluído foi de R\$ 0,67. O Patrimônio Líquido consolidado totalizou R\$ 126.420 milhões.

# **Ativos e Recursos Captados**

Os ativos totalizaram R\$ 1.871.211milhões e estavam substancialmente representados por R\$ 737.805 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 725.448 milhões de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Outros Créditos e Carteira de Câmbio.

## Circular 3.068/01 - BACEN

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 51 bilhões, representando apenas 12,0% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

# Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 25 de agosto de 2020.

A Diretoria

## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Copresidentes

Pedro Moreira Salles Roberto Egydio Setubal

## Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

### Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela Fábio Colletti Barbosa Frederico Trajano Inácio Rodrigues <sup>(1)</sup>

Frederico Trajano Inácio Rodrigues S Gustavo Jorge Laboissière Loyola João Moreira Salles José Galló Marco Ambrogio Crespi Bonomi

Pedro Luiz Bodin de Moraes

## **COMITÊ DE AUDITORIA**

#### Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

## Membros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira Antonio Francisco de Lima Neto Diego Fresco Gutierrez Luciana Pires Dias <sup>(2)</sup> Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana <sup>(3)</sup> Otavio Yazbek <sup>(2)</sup> Rogério Paulo Calderón Peres

### CONSELHO FISCAL

### Presidente

José Caruso Cruz Henriques

## Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura Eduardo Azevedo do Valle

# <u>Contador</u>

Arnaldo Alves dos Santos CRC 1SP210058/O-3

### DIRETORIA

# Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

### **Diretores Gerais**

Caio Ibrahim David Márcio de Andrade Schettini

### **Diretores Vice-Presidentes**

André Sapoznik Claudia Politanski Milton Maluhy Filho

### **Diretores Executivos**

Alexsandro Broedel Lopes <sup>(4)</sup> Fernando Barçante Tostes Malta Leila Cristiane Barboza Braga de Melo Paulo Sergio Miron

## Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgilio Vita Neto
Renato Barbosa do Nascimento
Rodrigo Luís Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco

<sup>(1)</sup> Eleito na AGO/E de 28/04/2020, homologada pelo BACEN em 02/07/2020

<sup>(2)</sup> Eleitos na RCA de 30/04/2020, homologada pelo BACEN em 08/07/2020, posse em formalização

<sup>(3)</sup> Não reconduzido na RCA de 30/04/2020, permanecendo no cargo até a posse dos novos eleitos

<sup>(4)</sup> Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

ivo	Nota	30/06/2020	31/12/2019
rculante		1.226.736	1.022.18
Caixa e Equivalentes de Caixa		85.238	64.84
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	307.392	192.78
Aplicações no Mercado Aberto		264.189	169.33
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		43.203	23.45
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	208.630	152.560
Carteira Própria		158.484	84.30
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.880	35.46
Vinculados a Prestação de Garantias		5.582	7.86
Vinculados ao Banco Central		5.788	3.57
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		3.598	3.62
Instrumentos Financeiros Derivativos		33.298	17.72
Relações Interfinanceiras		126.676	135.11
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		36.907	43.46
Depósitos no Banco Central		89.744	91.24
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		-	
Correspondentes		23	4
Respasses Interfinanceiros		2	35
Relações Interdependências		398	37
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	341.382	314.06
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	361.985	333.84
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(20.603)	(19.78
Outros Créditos - Diversos	9a	155.312	160.02
Outros Valores e Bens	3g	1.708	2.41
Bens Não Destinados a Uso		1.162	1.15
(Provisões para Desvalorizações)		(670)	(63
Despesas Antecipadas	3g e 9c	1.216	1.88
ealizável Longo Prazo		584,279	449.37
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	8.227	3.66
Aplicações no Mercado Aberto		86	16
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		8.141	3.50
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	213.556	167.47
Carteira Própria		99.356	89.37
Vinculados a Compromissos de Recompra		26.856	34.24
Vinculados a Prestação de Garantias		3.247	2.76
Vinculados ao Banco Central		1.044	59
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		32.532	16.58
Instrumentos Financeiros Derivativos		50.521	23.91
Relações Interfinanceiras		13	
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		8	
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		5	
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	268.602	230.84
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	296.349	250.00
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(27.747)	(19.15
Outros Créditos		92.436	46.34
Créditos Tributários	 13b I	66.318	44.33
Diversos	9a	26.118	2.00
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas		1.445	1. <b>0</b> 3
	3g e 9c		60.95
ermanente		60.196	
Investimentos	3h	41.554	40.94
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		41.261	40.67
Outros Investimentos		446	42
(Provisão para Perdas)		(153)	(15
Imobilizado	3i e 11a l	5.903	5.90
Imóveis		3.414	3.38
Outras Imobilizações		14.888	14.02
(Depreciações Acumuladas)		(12.399)	(11.49
Ágio e Intangível	3j, 3k e 11a II	12.739	14.09
Ágio		260	83
Ativos Intangíveis		40.005	37.95
(Amortização Acumulada)		(27.526)	(24.69
otal do Ativo		1.871.211	1.532.50

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		1.149.030	959.989
Depósitos	3b e 7b	485.462	336.524
Depósitos a Vista		119.258	82.834
Depósitos de Poupança		163.761	144.563
Depósitos Interfinanceiros		3.739	2.866
Depósitos a Prazo		198.680	106.252
Outros Depósitos		24	9
Captações no Mercado Aberto	3b e 7c	258.923	237.324
Carteira Própria		23.482	72.496
Carteira de Terceiros		207.072	148.021
Carteira Livre Movimentação		28.369	16.807
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	42.916	51.352
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		34.414	41.567
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		7.883	9.210
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		619	575
Relações Interfinanceiras		43.894	48.771
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		42.020	48.061
Correspondentes		1.874	710
Relações Interdependências		8.054	5.411
Recursos em Trânsito de Terceiros		7.770	5.297
Transferências Internas de Recursos		284	114
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7e	75.446	63.796
Empréstimos		71.526	59.932
Repasses		3.920	3.864
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	37.194	18.799
Outras Obrigações		197.141	198.012
Dívidas Subordinadas		6.986	4.099
Diversas	9d	190.155	193.913
		<b>501.010</b>	100 150
Exigível a Longo Prazo		581.242	426.453
Depósitos	3b e 7b	252.291	182.158
Depósitos Interfinanceiros		1.095	155
Depósitos a Prazo		251.196	182.003
Captações no Mercado Aberto	3b e 7c	58.253	32.924
Carteira Própria		1.023	2.913
Carteira Livre Movimentação		57.230	30.011
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	102.224	92.217
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		45.503	57.026
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		56.233	34.656
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		488	535
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7e	19.738	12.597
Empréstimos		11.964	4.813
Repasses		7.774	7.784
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	51.968	28.999
Outras Obrigações		96.768	77.558
Dívidas Subordinadas	7f	43.399	38.711
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	11b	3.518	5.282
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	7f	24.453	16.652
Diversas	9d	25.398	16.913
Resultados de Exercícios Futuros	3p	3.129	2.708
Capital Social		97.148	97.148
Reservas de Capital		1.829	1.979
Reservas de Lucros		31.657	36.414
Outros Resultados Abrangentes	3c e 3d	(3.307)	(2.021
(Ações em Tesouraria)		(907)	(1.274
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	12	126.420	132.246
Participação de Acionistas Não Controladores	12f	11.390	11.110
Total do Patrimônio Líquido		137.810	143.356
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.871.211	1.532.506

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

# Demonstração do Resultado Consolidado Prudencial (Nota 2a)

(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Receitas da Intermediação Financeira		112.288	64.360
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		43.555	39.308
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		30.996	21.304
Resultado de Operações de Câmbio		36.337	1.276
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.400	2.472
Despesas da Intermediação Financeira		(101.153)	(30.353)
Operações de Captação no Mercado		(39.634)	(27.262)
Operações de Empréstimos e Repasses		(61.519)	(3.091)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		11.135	34.007
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(16.388)	(6.971)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(17.790)	(8.507)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.402	1.536
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(5.253)	27.036
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		(4.922)	(7.738)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	9e	18.637	18.768
Despesas de Pessoal	9g	(10.694)	(11.092)
Outras Despesas Administrativas	9h	(11.036)	(9.867)
Despesas Tributárias	3o e 10a II	(2.061)	(3.546)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		6.199	1.614
Outras Receitas Operacionais		878	668
Outras Despesas Operacionais	9i	(6.845)	(4.283)
Resultado Operacional		(10.175)	19.298
Resultado não Operacional		346	(6)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		(9.829)	19.292
Imposto de Renda e Contribuição Social	3o e 10a I	14.898	(5.467)
Devidos sobre Operações do Período		(6.599)	(3.760)
Referentes a Diferenças Temporárias		21.497	(1.707)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	13b	(47)	(170)
Participações de Não Controladores	12f	1.580	(233)
Lucro Líquido		6.602	13.422
Lucro por Ação - Básico	16		
Ordinárias		0,68	1,38
Preferenciais		0,68	1,38
Lucro por Ação - Diluído	16		
Ordinárias		0,67	1,37
Preferenciais		0,67	1,37
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	16	•	, in the second second
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.798.481.927	4.777.575.546
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	16		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.826.762.713	4.816.454.169

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

# Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado Prudencial

(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro Líquido Consolidado		5.022	13.655
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(2.096)	1.413
Variação de Valor Justo	_	(3.756)	3.032
Efeito Fiscal		1.677	(1.268)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		(31)	(639)
Efeito Fiscal		14	288
Hedge		(3.697)	(118)
Hedge de Fluxo de Caixa	5f V	268	(226)
Variação de Valor Justo		522	(389)
Efeito Fiscal		(254)	163
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	(3.965)	108
Variação de Valor Justo		(7.419)	185
Efeito Fiscal		3.454	(77)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego (*)		30	(64)
Remensurações	17	52	(103)
Efeito Fiscal		(22)	39
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		4.477	(328)
Total de Outros Resultados Abrangentes		(1.286)	903
Total do Resultado Abrangente		3.736	14.558
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		5.316	14.325
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		(1.580)	233

<sup>(\*)</sup> Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

				Atribuído à Par	ticipação dos A	cionistas Controlador	es					
						Outros Resulta	idos Abrangentes		Total PL -	Total PL -		
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda <sup>(1)</sup>	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge <sup>(2)</sup>	Lucros Acumulados	Acionistas Controladores	Acionistas não Controladores	Total
Saldos em 01/01/2019	97.148	(1.819)	1.923	37.121	159	(1.001)	1.623	(3.299)	-	131.855	12.276	144.131
Transações com os Acionistas		495	(210)	-	-		-		-	285	114	399
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	495	349	-	-				-	844		844
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	_		(559)	_	_		_	_	_	(559)		(559)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 13)		_	-	_	_		_	_	_	-	114	114
Dividendos - Declarados após 2018 - R\$ 1,0507 por ação		_	_	(10.215)	_		_	_	_	(10.215)	-	(10.215)
Juros sobre Capital Próprio - Declarados após 2018 - R\$ 0,7494 por ação		-	-	(7.285)	-	-	-	-	-	(7.285)	-	(7.285)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-				29	29		29
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	1.413	(64)	(328)	(118)	13.422	14.325	233	14.558
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-		-	-	- '	13.422	13.422	233	13.655
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	1.413	(64)	(328)	(118)		903		903
Destinações:	_					(- /	(/	( -/				
Reserva Legal		-	-	671	-				(671)	-		-
Reservas Estatutárias		-	-	4,238	-				(4.238)	-		-
Dividendos		-	-	5.335	-				(8.542)	(3.207)	(195)	(3.402)
Saldos em 30/06/2019	97.148	(1.324)	1.713	29.865	1.572	(1.065)	1.295	(3.417)	-	125.787	12,428	138.215
Mutações no Período	-	495	(210)	(7.256)	1.413	(64)	(328)	(118)	-	(6.068)	152	(5.916)
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	1,979	36.414	1.262	(1.339)	1.082	(3.026)		132.246	11.110	143.356
Transações com os Acionistas		367	(150)	-	-	-	-	,	-	217	2.324	2.541
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		367	200	-	-				-	567	-	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(350)	-	-	-	-	-	-	(350)	-	(350)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 13)		-		-	-				-	-	2.324	2.324
Outros	-	-	-	11	-	-	-		-	11	-	11
Dividendos - Declarados após 2019 - R\$ 0,4832 por ação	-	-	-	(4.709)	-	-	-		-	(4.709)	-	(4.709)
Juros sobre Capital Próprio - Declarados após 2019 - R\$ 0,5235 por ação	-	-	-	(5.102)	-	-	-		-	(5.102)	-	(5.102)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Prescritos	-	-	-	` - '	-	-	-		36	36	-	` 36 <sup>°</sup>
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(2.096)	30	4.477	(3.697)	6.602	5.316	(1.580)	3.736
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	` - '	-	-	` - ′	6.602	6.602	(1.580)	5.022
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(2.096)	30	4.477	(3.697)	-	(1.286)	` -	(1.286)
Destinações:	_				,			, ,		/		,
Reserva Legal		-	-	330	-	-	-	-	(330)	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	4.713	-	-	-	-	(4.713)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.595)	(1.595)	(464)	(2.059)
Saldos em 30/06/2020	97.148	(907)	1.829	31.657	(834)	(1.309)	5.559	(6.723)	-	126.420	11,390	137.810
Mutações no Período		367	(150)	(4.757)	(2.096)		4.477	(3.697)		(5.826)	280	(5.546)

<sup>(1)</sup> Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

<sup>(2)</sup> Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

	Nota	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro Líquido Ajustado		29.367	24.163
Lucro Líquido		6.602	13.422
Ajustes ao Lucro Líquido:		22.765	10.741
Pagamento Baseado em Ações		(277)	(404)
Ajustes ao Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)		(445)	1.765
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		13.944	1.208
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	17.790	8.507
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		19.551	1.147
Depreciações e Amortizações		2.439	2.189
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	8b	400	456
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	8b	1.489	951
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(179)	(237)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		(4.235)	1.564
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(6.199)	(1.614)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(16.874)	(3.462)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(7.553)	(749)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(31)	(639)
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado de Uso		(43)	51
Resultado de Participações de Não Controladores	13e	(1.580)	233
Outros		4.567	(225)
Variações de Ativos e Passivos		38.338	(25.930)
(Aumento) / Redução em Ativos		(231.690)	(19.910)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(119.162)	(2.116)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(18.229)	12.570
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		1.504	2.297
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		4.673	4.118
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro		(82.994)	(30.290)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(17.482)	(6.489)
(Redução) / Aumento em Obrigações		270.028	(6.020)
Depósitos		219.071	511
Captações no Mercado Aberto		46.928	(26.682)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		1.571	13.770
Obrigações por Empréstimos e Repasses		18.791	4.841
Outras Obrigações		(13.326)	4.427
Resultado de Exercícios Futuros		421	5
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.428)	(2.892)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		67.705	(1.767)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		1.311	351
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		5.742	10.629
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.493	3.048
(Aquisição)/Alienação de Bens não destinados a Uso		164	154
Alienação de Investimentos		19	81
Alienação de Imobilizado de Uso		190	60
Distrato de Contratos do Intangível		(1)	55
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(27.105)	(18.343)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(558)	(73)
(Aquisição) de Investimentos		(350)	(2)
(Aquisição) de Imobilizado de Uso		(643)	(753)
(Aquisição) de Intangível	12	(1.578)	(1.196)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		(21.315)	(5.989)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		3.149	3.050
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(7.324)	(1.541)
Variação da Participação de Não Controladores		2.324	114
Resultado da Entrega de Acões em Tesouraria		494	689
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores			
		(464)	(195)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(10.234)	(17.371)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(12.056)	(15.254)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		34.334	(23.010)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		64.848	82.094
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(13.944)	(1.208)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	85.238	57.876
Disponibilidades		43.259	33.165
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.544	7.260
		37.435	17.451

## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Prudencial Em 30/06/2020 e 31/12/2019 para Contas Patrimoniais De 01/01 a 30/06 de 2020 e 2019 para Contas de Resultado (Em milhões de reais)

# Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

## Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

# a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem aos propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 3c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado Prudencial. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações — Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL elabora suas demonstrações contábeis consolidadas as quais estão disponíveis no seu site em Relações com Investidores (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores).

# b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL contemplam a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto exceto o grupo segurador que não atendam o inciso 6º do artigo 1º da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional	País de	Atividade	•	ção % no otante em	Participação % no capital total em	
	(1)	Constituição		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	33,22%	33,22%	33,22%	33,22%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca (2)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	38,14%	38,14%	38,14%	38,14%

<sup>(1)</sup> Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.
(2) ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

# c) Desenvolvimento de Negócios

# Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da International Finance Corporation, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

# Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação Ltda.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação Ltda. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

# Aquisição de participação minoritária no Pravaler S.A.

Em 27 de dezembro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, aumentou a sua participação acionária no Pravaler S.A. (PRAVALER), adquirindo 43,07% do capital social total (correspondente a 75,71% das ações preferenciais e 28,65% das ações ordinárias) pelo montante de R\$ 330,9. O PRAVALER, com sede em São Paulo, é gestor do maior programa de crédito universitário privado no Brasil, e continuará atuando de forma independente ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O PRAVALER está classificado como entidade coligada mensurada pelo método de equivalência patrimonial.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram nesta mesma data, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

# Aquisição de participação minoritária na XP Inc.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700, sendo que tais valores foram atualizados conforme previsão contratual totalizando R\$ 6.650 (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficou retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE. O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais e obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Em 29 de novembro de 2019, houve a reorganização societária da XP HOLDING, onde os acionistas subscreveram suas respectivas ações na holding XP Inc. ("XP INC"), mantendo os mesmos percentuais no capital total. Após a oferta pública inicial de ações, realizada em 11 de dezembro de 2019, na Nasdaq em Nova Iorque, a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou de 49,9% para 46,05% gerando um resultado na subscrição primária XP INC de R\$ 1.991.

# Aquisição de participação minoritária na Ticket Serviços S.A.

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Serviços S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permite ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizou um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do ITAÚ UNIBANCO durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 30 de agosto de 2019, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

## Nota 3 - Políticas Contábeis Significativas

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras com vencimento igual ou inferior a 90 dias.
- b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) Títulos e Valores Mobiliários Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
  - **Títulos para Negociação** Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período;
  - **Títulos Disponíveis para Venda** Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
  - **Títulos Mantidos até o Vencimento** Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado;
- Hedge de Fluxo de Caixa A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;

- Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior É contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.
- e) Operações de Crédito, de Arrendamento Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) Registradas a valor presente, calculadas pro rata die com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.
- f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
  - As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) Outros Valores e Bens Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) Investimentos Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.
  - Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL tem influência significativa, porém não detém o controle.
  - Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL possui negócios em conjunto (joint ventures) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.
- i) Imobilizado É contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 11.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

j) Ágio – Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

As unidades ou grupos de unidades geradoras de caixa são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de Administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 12.

k) Intangível – É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos, bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) Softwares amortizados em cinco anos e carteiras de clientes amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

- I) Transações de Capital com Acionistas Não Controladores Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.
- m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos. São quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 8.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- Prováveis: para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outras Obrigações;
- Possíveis: as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- Remotas: as quais n\u00e3o requerem provis\u00e3o e nem divulga\u00e7\u00e3o.

Os ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

## Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- n) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.
- o) Imposto de Renda e Contribuição Social Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.
  - O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.
  - O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada

exercício. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós-emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente, estes itens são reconhecidos no resultado conjuntamente com o reconhecimento do ganho/perda originalmente diferido.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 10.

p) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

# q) Benefícios Pós-Emprego

## Planos de Pensão - Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

# Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

# Outras Obrigações Pós-Emprego

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido no período em que ocorrem.

# r) Conversão de Moedas Estrangeiras

# I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

# II- Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

			30/06/20	20			31/12/201	9
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	99.766	201.590	268	86	301.710	84,4	196.504	85,0
Posição Bancada <sup>(1)</sup>	7.661	41.600	-	57	49.318	13,8	35.125	15,2
Posição Financiada	<u>82.172</u>	<u>142.218</u>	<u>268</u>	<u>29</u>	224.687	62,8	142.134	61,5
Com Livre Movimentação	1.028	381	-	-	1.409	0,4	6.645	2,9
Sem Livre Movimentação	81.144	141.837	268	29	223.278	62,4	135.489	58,6
Posição Vendida	9.933	17.772	-	-	27.705	7,7	19.245	8,3
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	37.343	6.446	3.958	8.141	55.888	15,6	34.575	15,0
Total (2) (3)	137.109	208.036	4.226	8.227	357.598	100,0	231.079	100,0
% por prazo de vencimento	38,3	58,2	1,2	2,3	100,0			
Total - 31/12/2019	44.029	180.093	3.289	3.668	231.079			
% por prazo de vencimento	19,1	77,9	1,4	1,6	100,0			

<sup>(1)</sup> Inclui R\$ 14.336 (R\$ 8.544 em 31/12/2019) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

<sup>(2)</sup> Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (7) (R\$ (6) em 31/12/2019).

<sup>(3)</sup> Contempla as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com vencimento igual ou inferior a 90 dias, que no Balanço Patrimonial são apresentadas na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores justos.

#### a) Resumo por Vencimento

						30/06/2020						31/12/2019
	Custo	refleti	Valor Justo do no: Patrimônio	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	188.830	1.593	1.550	191.973	45,3	9.713	4.317	1.325	29.393	14.910	132.315	156.025
Letras Financeiras do Tesouro	30.481	-	-	30.481	7,1	-	1.145	-	8.484	2.957	17.895	30.137
Letras do Tesouro Nacional	36.310	87	518	36.915	8,7	8.508	-	633	4.832	11.352	11.590	40.351
Notas do Tesouro Nacional	62.103	1.531	850	64.484	15,3	11	3.160	55	5.098	245	55.915	50.984
Tesouro Nacional / Securitização	142	-	41	183	0,0	-	-	-	-	-	183	192
Títulos da Dívida Externa Brasileira	59.794	(25)	141	59.910	14,2	1.194	12	637	10.979	356	46.732	34.361
Títulos Públicos - Outros Países	57.783	42	158	57.983	13,7	16.968	6.250	6.513	9.060	7.334	11.858	38.774
Alemanha	31	-	-	31	0,0	-	-	31	-	-	-	23
Argentina	1.721	23	-	1.744	0,4	1.318	320	43	-	40	23	310
Chile	26.127	1	133	26.261	6,1	12.912	486	824	919	739	10.381	12.047
Colômbia	5.565	18	53	5.636	1,3	73	734	175	1.312	2.893	449	4.620
Coréia	2.863	-	17	2.880	0,7	376	501	654	956	393	-	3.427
Espanha	4.980	-	80	5.060	1,2	864	-	666	1.670	1.860	-	4.983
Estados Unidos	3.821	(2)	-	3.819	0,9	934	1.474	301	-	685	425	2.977
Itália	251	-	-	251	0,1	-	-	124	127	-	-	329
México	8.334	-	37	8.371	2,0	270	2.111	3.429	2.546	-	15	7.610
Paraguai	2.989		(166)	2.823	0,7		604	125	1.175	595	324	1.783
Peru	14	1	-	15	0,0		-	-	-		15	9
Uruguai	1.087	1	4	1.092	0,3	221	20	141	355	129	226	656
Títulos de Empresas	91.633	(735)	(2.487)	88.411	20,9	9.315	2.938	3.389	8.158	9.787	54.824	83.594
Ações	5.050	(778)		4.372	1,0	4.372	-	-	-	-		5.971
Cédula do Produtor Rural	6.023	-	(129)	5.894	1,4	141	225	922	1.326	622	2.658	5.420
Certificados de Depósito Bancário	144	-	2	146	0,0	26	3	9	49	59	-	2.465
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.288	(2)		6.221	1,5		-	4	-	408	5.809	7.291
Cotas de Fundos	3.634	81	-	3.715	0,9	3.715	_	_	_	-	-	3.782
Direitos Creditórios	1.326	-	_	1.326	0,3	1.326	_	_	_	_	_	2.764
Renda Fixa	955	_	_	955	0,2	955	_	_	_	_	_	716
Renda Variável	1.353	81		1.434	0,3	1.434		_	_	_	_	302
Debêntures	49.275	(12)	(2.258)	47.005	11,1	53	2.056	772	1.806	3.872	38.446	46.336
Eurobonds e Assemelhados	7.920	(25)		7.915	1,9	623	293	137	1.090	835	4.937	5.588
Letras Financeiras	422	(23)	(7)	415	0,1	-	33	49	56	277	4.957	527
Notas Promissórias	11.046	_	(113)	10.933	2,6	1	76	1.492	3.774	3.701	1.889	4.994
Outros	1.831	1	(37)	1.795	0,4	384	252	1.492	57	13	1.085	1.220
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	338.246	900	(37) (779)	338.367	80,1	35.996	13.505	11.227	46.611	32.031	198.997	278.393
Títulos para Negociação	106.418	900	(779)	107.318	25,4	12.686	5.008	1.838	19.793	9.457	58.536	92.995
Títulos para Negociação  Títulos Disponíveis para Venda	181.326	900		180.547	42,7	18.469	8.251	9.282	19.793	22.164	102.678	154.438
	50.502	-	(779)	180.547 50.502			246	9.282	7.115	410	37.783	30.960
Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(1)</sup> Instrumentos Financeiros Derivativos	40.880	42.939	-	83.819	12,0 <b>19,9</b>	4.841 <b>9.264</b>	5.633	5.862	7.115 <b>12.539</b>	8.430	42.091	41.638
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	379.126	43.839	(779)	422.186	100,0	45.260	19.138	17.089	59.150	40.461	241.088	320.031
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(45.971)	(43.191)		(89.162)	100,0	(9.263)	(5.854)	(5.034)	(17.043)	(9.225)	(42.743)	(47.798)
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(45.971)	(43.191)	=	(89.162)	100,0	(9.263)	(5.854)	(5.034)	(17.043)	(9.225)	(42.743)	(41.798)

<sup>(\*)</sup> Ajustes ao valor justo não contabilizado de R\$ 117 (R\$ 2 em 31/12/2019), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (220) (R\$ (395) de 01/01 a 30/06/2019) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 410 (R\$ 409 de 01/01 a 30/06/2019).

No período, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 20d).

				30/06/2020			
			Vincu	lados		Instrumentos	
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias <sup>(*)</sup>	Banco Central	Financeiros Derivativos	Total
Títulos Públicos - Brasil	149.572	15	34.497	1.057	6.832	-	191.973
Letras Financeiras do Tesouro	28.295	15	1	613	1.557	-	30.481
Letras do Tesouro Nacional	36.903	-	12	-	-	-	36.915
Notas do Tesouro Nacional	59.141	-	-	68	5.275	-	64.484
Tesouro Nacional / Securitização	183	-	-	-	-	-	183
Títulos da Dívida Externa Brasileira	25.050	-	34.484	376	-	-	59.910
Títulos Públicos - Outros Países	51.429	218	607	5.729	-	-	57.983
Alemanha	31	-	-	-	-	-	31
Argentina	1.524	-	-	220	-	-	1.744
Chile	25.981	218	-	62	-	-	26.261
Colômbia	4.865	-	607	164	-	-	5.636
Coréia	1.754	-	-	1.126	-	-	2.880
Espanha	2.123	-	-	2.937	-	-	5.060
Estados Unidos	3.277	-	-	542	-	-	3.819
Itália	251	-	-	-	-	-	251
México	7.741	-	-	630	-	-	8.371
Paraguai	2.809	-	-	14	-	-	2.823
Peru	15	-	-	-	-	-	15
Uruguai	1.058	-	-	34	-	-	1.092
Títulos de Empresas	56.839	28.503	1.026	2.043	-	-	88.411
Ações	4.361	-	-	11	-	-	4.372
Cédula do Produtor Rural	5.894	_	-	-	-	-	5.894
Certificados de Depósito Bancário	145	_	-	1	-	-	146
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.221	_	-	-	-	-	6.221
Cotas de Fundos	3.646	_	-	69	-	-	3.715
Direitos Creditórios	1.326	_	-	-	-	-	1.326
Renda Fixa	886	_	-	69	-	-	955
Renda Variável	1.434	_	-	-	_	_	1.434
Debêntures	16.570	28.503	-	1.932	_	_	47.005
Eurobonds e Assemelhados	6.859	-	1.026	30	_	_	7.915
Letras Financeiras	415	_	-	-	_	_	415
Notas Promissórias	10.933	_	_	_	_	_	10.933
Outros	1.795	_	_	_	_	_	1.795
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	257.840	28.736	36.130	8.829	6.832	_	338.367
Títulos para Negociação	96.886	233	3.006	1.405	5.788	_	107.318
Títulos Disponíveis para Venda	127.998	28.503	15.583	7.419	1.044	_	180.547
Títulos Mantidos até o Vencimento	32.956	-	17.541	5	-	_	50.502
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	83.819	83.819
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos							22.310
Financeiros Derivativos (Ativo)	257.840	28.736	36.130	8.829	6.832	83.819	422.186
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos							
Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2019	173.678	69.708	20.216	10.628	4.163	41.638	320.031

<sup>(\*)</sup> Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 8e), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

# c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

					30/06/2	020					31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	90.404	1.593	91.997	85,7	5.283	4.253	1.207	18.583	7.545	55.126	80.752
Letras Financeiras do Tesouro	30.480	-	30.480	28,4	-	1.145	-	8.483	2.957	17.895	29.904
Letras do Tesouro Nacional	15.693	87	15.780	14,7	4.078	-	515	3.016	3.987	4.184	17.628
Notas do Tesouro Nacional	36.780	1.531	38.311	35,7	11	3.096	55	3.523	245	31.381	29.509
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.451	(25)	7.426	6,9	1.194	12	637	3.561	356	1.666	3.711
Títulos Públicos - Outros Países	6.161	42	6.203	5,7	1.698	697	601	477	1.829	901	1.408
Argentina	1.721	23	1.744	1,6	1.318	320	43	-	40	23	310
Chile	512	1	513	0,5	-	1	105	2	45	360	382
Colômbia	1.423	18	1.441	1,3	-	-	-	337	1.058	46	409
Estados Unidos	1.934	(2)	1.932	1,8	165	356	301	-	685	425	141
Itália	251	-	251	0,2	-	-	124	127	-	-	-
México	15	-	15	0,0	-	-	-	-	-	15	58
Paraguai	3	-	3	0,0	-	-	-	-	-	3	2
Peru	14	1	15	0,0	-	-	-	-	-	15	9
Uruguai	288	1	289	0,3	215	20	28	11	1	14	97
Títulos de Empresas	9.853	(735)	9.118	8,6	5.705	58	30	733	83	2.509	10.835
Ações	2.527	(778)	1.749	1,6	1.749	-	-	-	-	-	3.295
Certificados de Depósito Bancário	62	-	62	0,1	6	-	7	49	-	-	92
Certificados de Recebíveis Imobiliários	87	(2)	85	0,1	-	-	-	-	1	84	396
Cotas de Fundos	3.356	81	3.437	3,2	3.437	-	-	-	-	-	3.577
Direitos Creditórios	1.326	-	1.326	1,2	1.326	-	-	-	-	-	2.764
Renda Fixa	677	-	677	0,7	677	-	-	-	-	-	511
Renda Variável	1.353	81	1.434	1,3	1.434	-	-	-	-	-	302
Debêntures	797	(12)	785	0,7	-	18	2	11	31	723	1.097
Eurobonds e Assemelhados	2.863	(25)	2.838	2,7	513	1	2	654	27	1.641	2.082
Letras Financeiras	79	-	79	0,1	-	33	15	17	14	-	188
Outros	82	1	83	0,1	-	6	4	2	10	61	108
Total	106.418	900	107.318	100,0	12.686	5.008	1.838	19.793	9.457	58.536	92.995
% por prazo de vencimento					11,8	4,7	1,7	18,4	8,8	54,5	
Total - 31/12/2019	92.432	563	92.995	100,0	14.455	1.457	1.714	7.054	14.844	53.471	
% por prazo de vencimento					15,5	1,6	1,8	7,6	16,0	57,5	

## d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

					30/06/2	020					31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	54.053	1.550	55.603	30,8	46	64	118	3.928	7.365	44.082	50.483
Letras Financeiras do Tesouro	1	-	1	0,0	-	-	-	1	-	-	233
Letras do Tesouro Nacional	16.233	518	16.751	9,3	46	-	118	1.816	7.365	7.406	18.517
Notas do Tesouro Nacional	23.286	850	24.136	13,4	-	64	-	1.575	-	22.497	19.445
Tesouro Nacional / Securitização	142	41	183	0,1	-	-	-	-	-	183	192
Títulos da Dívida Externa Brasileira	14.391	141	14.532	8,0	-	-	-	536	-	13.996	12.096
Títulos Públicos - Outros Países	51.247	158	51.405	28,4	15.197	5.553	5.809	8.405	5.505	10.936	37.016
Alemanha	31	-	31	0,0	-	-	31	-	-	-	23
Chile	25.615	133	25.748	14,3	12.912	485	719	917	694	10.021	11.665
Colômbia	3.788	53	3.841	2,1	-	734	72	797	1.835	403	3.877
Coreia	2.863	17	2.880	1,6	376	501	654	956	393	-	3.427
Espanha	4.980	80	5.060	2,8	864	-	666	1.670	1.860	-	4.983
Estados Unidos	1.887	-	1.887	1,0	769	1.118	-	-	-	-	2.836
Itália	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	329
México	8.319	37	8.356	4,6	270	2.111	3.429	2.546	-	-	7.552
Paraguai	2.986	(166)	2.820	1,6	-	604	125	1.175	595	321	1.781
Uruguai	778	4	782	0,4	6	-	113	344	128	191	543
Títulos de Empresas (*)	76.026	(2.487)	73.539	41,0	3.226	2.634	3.355	7.370	9.294	47.660	66.939
Ações	2.523	100	2.623	1,5	2.623	-	-	-	-	-	2.676
Cédula do Produtor Rural	6.023	(129)	5.894	3,3	141	225	922	1.326	622	2.658	5.420
Certificados de Depósito Bancário	82	2	84	0,0	20	3	2	-	59	-	2.373
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.135	(65)	1.070	0,6	-	-	-	-	-	1.070	1.243
Cotas de Fundos de Renda Fixa	278	-	278	0,2	278	-	-	-	-	-	205
Debêntures	48.478	(2.258)	46.220	25,7	53	2.038	770	1.795	3.841	37.723	45.239
Eurobonds e Assemelhados	5.057	20	5.077	2,8	110	292	135	436	808	3.296	3.506
Letras Financeiras	343	(7)	336	0,2	-	-	34	39	263	-	339
Notas Promissórias	11.046		10.933	6,1	1	76	1.492	3.774	3.701	1.889	4.994
Outros	1.061	(37)	1.024	0,6	-	-	-	-	-	1.024	944
Total (*)	181.326	(779)	180.547	100,2	18.469	8.251	9.282	19.703	22.164	102.678	154.438
% por prazo de vencimento		· ,		-	10,2	4,5	5,1	10,9	12,3	56,9	
Total - 31/12/2019	152.697	1.741	154.438	100,1	6.266	4.156	13.088	13.589	26.996	90.343	<del></del>
% por prazo de vencimento					4,1	2,7	8,5	8,8	17,5	58,5	

<sup>(\*)</sup> De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2020, o ITAU UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alterou a classificação de R\$ 326 de Títulos para Negociação, para Títulos Disponíveis para Venda.

## e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2020 uma menos valia de R\$ 117 (R\$ 233 em 31/12/2019).

_	<u> </u>		<u> </u>	_	30/06/2020	<u> </u>	<u> </u>	_	<u> </u>	31/12	/2019
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo Contábil	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	44.373	87,8	4.384	-	-	6.882	-	33.107	45.901	24.790	26.479
Letras do Tesouro Nacional	4.384	8,7	4.384	-	-	-	-	-	4.385	4.206	4.290
Notas do Tesouro Nacional	2.037	4,0	-	-	-	-	-	2.037	2.441	2.030	2.396
Títulos da Dívida Externa Brasileira	37.952	75,1	-	-	-	6.882	-	31.070	39.075	18.554	19.793
Títulos Públicos - Outros Países	375	0,8	73	-	103	178	-	21	382	350	352
Colômbia	354	0,8	73	-	103	178	-	-	348	334	327
Uruguai	21	0,0	-	-	-	-	-	21	34	16	25
Títulos de Empresas	5.754	11,4	384	246	4	55	410	4.655	5.510	5.820	5.920
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.066	10,0	-	-	4	-	407	4.655	4.822	5.652	5.752
Outros	688	1,4	384	246	-	55	3	-	688	168	168
Total (*)	50.502	100,0	4.841	246	107	7.115	410	37.783	51.793	30.960	32.751
% por prazo de vencimento			9,6	0,5	0,2	14,1	0,8	74,8			
Total - 31/12/2019	30.960	100,0	82	41	221	4.397	4.632	21.587	32.751		
% por prazo de vencimento			0,3	0,1	0,7	14,2	15,0	69,7			

<sup>(\*)</sup> De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alterou a classificação de Títulos Públicos – Brasil, sendo R\$ 2.178 de Títulos para Negociação e R\$ 9.715 de Títulos Disponíveis para Venda.

## f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

**Futuros** - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

**Termo** - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

**Swaps** - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swap* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

**Opções** - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL compra e vende proteção de crédito, visando atender a necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL era de R\$ 18.424 (R\$ 12.198 em 31/12/2019) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 17 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

## I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

					30/06/2	2020					31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	17.193	36.665	53.858	64,3	333	823	1.010	5.680	5.373	40.639	26.458
Contratos de Opções	8.146	5.914	14.060	16,8	3.853	2.011	2.089	3.721	1.874	512	8.380
Operações a Termo	3.107	(1)	3.106	3,7	1.996	392	269	437	12	-	2.012
Derivativos de Crédito	(135)	257	122	0,1	-	-	4	2	20	96	167
NDF - Non Deliverable Forward	12.326	(227)	12.099	14,4	2.961	2.403	2.490	2.693	1.130	422	4.446
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	243	331	574	0,7	121	4	-	6	21	422	175
Total	40.880	42.939	83.819	100,0	9.264	5.633	5.862	12.539	8.430	42.091	41.638
% por prazo de vencimento					11,1	6,7	7,0	15,0	10,1	50,1	
Total – 31/12/2019	19.708	21.930	41.638	100,0	6.924	5.571	2.182	3.049	5.361	18.551	
% por prazo de vencimento					16,6	13,4	5,2	7,3	12,9	44,6	

					30/06/2	020					31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(24.758)	(37.796)	(62.554)	70,1	(1.038)	(1.350)	(1.090)	(10.800)	(6.763)	(41.513)	(32.944)
Contratos de Opções	(9.577)	(5.379)	(14.956)	16,8	(4.366)	(2.536)	(2.129)	(3.468)	(1.832)	(625)	(8.999)
Operações a Termo	(1.910)	-	(1.910)	2,1	(1.910)	-	-	-	-	-	(754)
Derivativos de Crédito	(232)	(96)	(328)	0,4	-	-	-	(2)	(31)	(295)	(40)
NDF - Non Deliverable Forward	(9.473)	117	(9.356)	10,5	(1.945)	(1.966)	(1.814)	(2.761)	(590)	(280)	(4.971)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(21)	(37)	(58)	0,1	(4)	(2)	(1)	(12)	(9)	(30)	(90)
Total	(45.971)	(43.191)	(89.162)	100,0	(9.263)	(5.854)	(5.034)	(17.043)	(9.225)	(42.743)	(47.798)
% por prazo de vencimento					10,4	6,6	5,6	19,1	10,3	48,0	
Total - 31/12/2019	(24.860)	(22.938)	(47.798)	100,0	(6.603)	(7.157)	(1.941)	(3.098)	(9.463)	(19.536)	
% por prazo de vencimento					13,8	15,0	4,1	6,5	19,8	40,8	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (4.296) (R\$ 12 de 01/01 a 30/06/2019).

	Conta de Compen Valor Referen		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor J	usto
<del>-</del>	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	31/12/2019
ontratos de futuros	732.483	663.480	-	-	-	-
Compromissos de Compra Ações	<b>233.632</b> 3.282	<b>324.741</b> 768	-			
Commodities	402	76	-	-	-	-
Juros	194.512	301.487	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	35.436	22.410	-	-	-	-
Compromissos de Venda	498.851	338.739	-	-	-	-
Ações Commodities	4.718 1.793	1.163 1.049	-	-		_
Juros	465.146	308.147	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	27.194	28.380	-	-	-	-
ontratos de Swaps			(7.565)	(1.131)	(8.696)	(6.4
Posição Ativa	1.360.233	1.095.059	17.193	36.665	53.858	26.4
Commodities	33	574	-	-	-	
Juros Moeda Estrangeira	1.338.614 21.586	1.076.215 18.270	12.941 4.252	34.727 1.938	47.668 6.190	24.4 2.0
Posição Passiva	1.360.233	1.095.059	(24.758)	(37.796)	(62.554)	(32.9
Ações	30	49	(3)	(1)	(4)	(
Commodities	-	855	- ' '	- ' '	- '	(
Juros	1.337.361	1.069.341	(18.332)	(37.600)	(55.932)	(31.2
Moeda Estrangeira	22.842	24.814	(6.423)	(195)	(6.618)	(1.6
ontratos de Opções	1.837.924	1.696.439	(1.431)	535	(896)	(6
De Compra - Posição Comprada	<b>136.983</b> 14.812	<b>245.802</b> 11.491	<b>5.313</b> 402	<b>4.183</b> 552	<b>9.496</b> 954	<b>6.1</b> 7
Ações Commodities	432	268	402 12	552	954 20	,
Juros	67.758	188.110	338	(272)	66	
Moeda Estrangeira	53.981	45.933	4.561	3.895	8.456	5.2
De Venda - Posição Comprada	795.217	612.172	2.833	1.731	4.564	2.:
Ações	16.977	12.294	608	831	1.439	;
Commodities	187	228	7	(2)	5	
Juros Mando Fatrangeiro	725.940	554.427	983	1.638	2.621	1.
Moeda Estrangeira	52.113 <b>116.575</b>	45.223 <b>176.985</b>	1.235 <b>(6.752)</b>	(736) ( <b>3.920</b> )	499	16
De Compra - Posição Vendida Ações	12.266	10.594	(289)	(547)	(10.672) (836)	<b>(6.</b> (
Commodities	433	235	(10)	(3)	(13)	,
Juros	54.574	129.647	(358)	230	(128)	
Moeda Estrangeira	49.302	36.509	(6.095)	(3.600)	(9.695)	(5.
De Venda - Posição Vendida	789.149	661.480	(2.825)	(1.459)	(4.284)	(2.
Ações	15.126	11.152	(495)	(789)	(1.284)	(
Commodities	244	485	(7)	2	(5)	
Juros Manda Fatrangaira	725.543 48.236	607.394 42.449	(921)	(1.625) 953	(2.546)	(1.
Moeda Estrangeira entratos a Termo	14.762	5.134	(1.402) <b>1.197</b>	(1)	(449) <b>1.196</b>	( 1.
Compras a Receber	1.105	668	1.105	(7)	1.098	
Ações	618	488	618	(7)	611	
Juros	487	160	487	- ` ´	487	
Moeda Estrangeira	-	20	-	-	-	
Obrigações por Compra a Pagar	-	660	(487)	-	(487)	(
Juros	-	660	(487)	-	(487)	(
Moeda Estrangeira Vendas a Receber	2.068	1.653	2.002	- 6	2.008	1.
Ações	590	786	579	6	585	1.
Juros	-	-	1.423	-	1.423	
Moeda Estrangeira	1.478	867	-	-	-	
Obrigações por Venda a Entregar	11.589	2.153	(1.423)	-	(1.423)	(
Juros	1.423	592	(1.423)	-	(1.423)	(
Moeda Estrangeira	10.166	1.561	-	-	-	
rivativos de Crédito	16.349	12.739	(367)	161	(206)	
Posição Ativa Ações	<b>8.766</b> 1.600	<b>9.878</b> 2.307	<b>(135)</b> (62)	<b>257</b> 128	<b>122</b> 66	
Commodities	3	2.307	- (02)	-	-	
Juros	7.163	7.423	(73)	129	56	
Moeda Estrangeira	-	121	-	-	-	
Posição Passiva	7.583	2.861	(232)	(96)	(328)	
Ações	2.455	719	(76)	(61)	(137)	
Commodities	20 5 100	2 140	(1)	(2)	(3)	
Juros F - Non Deliverable Forward	5.108 <b>356.072</b>	2.140 <b>295.508</b>	(155) <b>2.853</b>	(33) <b>(110)</b>	(188) <b>2.743</b>	
r - Non Deliverable Forward Posição Ativa	193.019	138.772	12.326	(227)	2.743 12.099	4.
Commodities	869	570	77	(2)	75	7
Moeda Estrangeira	192.150	138.202	12.249	(225)	12.024	4.
Posição Passiva	163.053	156.736	(9.473)	117	(9.356)	(4.
Commodities	1.001	316	(141)	9	(132)	
Moeda Estrangeira	162.052	156.420	(9.332)	108	(9.224)	(4.
tros Instrumentos Financeiros Derivativos	7.400	6.783	222	294	516 574	
Posição Ativa	6.516	5.541	243	331	574	
Ações Juros	383 6.131	84 5.456	243	19 191	19 434	
Moeda Estrangeira	6.131	5.456	243	121	434 121	
Posição Passiva	884	1.242	(21)	(37)	(58)	
Ações	719	784	(16)	(17)	(33)	
Juros	165	458	(5)	(20)	(25)	
Moeda Estrangeira	-	-	- (-)	-	-	
		Ativo	40.880	42.939	83.819	41.
		Passivo	(45.971)	(43.191)	(89.162)	(47.

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

OS COMITACOS DE CENTRALITOS POSSUEM OS SEGUINES	vendinentos em alas.					
Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2020	31/12/2019
Contratos de Futuros	227.094	254.038	140.678	110.673	732.483	663.480
Contratos de Swaps	19.566	127.229	350.197	863.241	1.360.233	1.095.059
Contratos de Opções	742.902	134.853	805.358	154.811	1.837.924	1.696.439
Operações a Termo	3.475	10.399	876	12	14.762	5.134
Derivativos de Crédito	-	6.207	895	9.247	16.349	12.739
NDF - Non Deliverable Forward	112.002	155.800	68.965	19.305	356.072	295.508
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	120	299	790	6 191	7.400	6 783

# III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

				30/06/2020			
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	538.544	16.419	1.625.225	12.853	-	61.650	-
Balcão	193.939	1.343.814	212.699	1.909	16.349	294.422	7.400
Instituições Financeiras	191.690	1.099.861	169.189	1.909	16.349	173.497	5.594
Empresas	2.249	225.764	42.608	-	-	119.653	1.806
Pessoas Físicas	-	18.189	902	-	-	1.272	-
Total	732.483	1.360.233	1.837.924	14.762	16.349	356.072	7.400
Total - 31/12/2019	663.480	1.095.059	1.696.439	5.134	12.739	295.508	6.783

### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

		30/06/2020		31/12/2019				
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida		
CDS	(9.373)	1.753	(7.620)	(6.283)	2.295	(3.988)		
TRS	(5.223)	-	(5.223)	(4.161)	-	(4.161)		
Total	(14.596)	1.753	(12.843)	(10.444)	2.295	(8.149)		

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 17c) foi de R\$86 (R\$ 57 em 31/12/2019).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## V - Hedge Contábil

I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste hedge do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF\* / TPM\* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF\*, TPM\* / Selic e Taxas de câmbio.

\*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

		30/06/2020									
		Objetos	s de Hedge		Instrumentos de Hedge						
Estratégias	Valor Co	ntábil	Variação no valor - reconhecida no	Reserva de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para					
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido (*)	de Fluxo de Caixa	valor Nominal	calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>					
Risco de Taxa de Juros											
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	101.351	(3.161)	(3.446)	102.870	(3.163)					
Hedge de Operações Ativas	5.788	-	185	185	5.972	185					
Hedge de Compromissadas Ativas	29.372	-	1.143	1.143	31.153	1.143					
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.766	-	99	99	8.667	101					
Hedge de Captações	-	4.947	(145)	(142)	4.802	(145)					
Hedge de Operações de Crédito	304	-	17	17	287	19					
Risco Custos Variáveis											
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	16.434	-	(116)	(116)	16.435	(115)					
Risco Cambial											
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	391	-	29	173	391	29					
Total	61.055	106.298	(1.949)	(2.087)	170.577	(1.946)					

		31/12/2019									
	·	Objetos	de Hedge		Instrumentos de Hedge						
Estratégias	Valor Con	ntábil	Variação no valor reconhecida no	Reserva de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a					
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido (*)	de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	inefetividade do Hedge					
Risco de Taxa de Juros											
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	24.068	(2.830)	(3.395)	25.026	(2.836)					
Hedge de Operações Ativas	5.564	-	91	91	5.656	91					
Hedge de Compromissadas Ativas	30.896	-	520	520	32.130	523					
Hedge de Ativos Denominados em UF	12.588	-	6	6	12.582	5					
Hedge de Captações	-	4.617	(27)	(22)	4.590	(27)					
Hedge de Operações de Crédito	269	-	12	12	257	14					
Risco Custos Variáveis											
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	32.200	-	16	16	32.009	16					
Risco Cambial											
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	294	-	(11)	179	294	(11)					
Total	81.811	28.685	(2.223)	(2.593)	112.544	(2.225)					

<sup>(\*)</sup> Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

				30/06/2020			
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal —	Valor Con	tábil <sup>(1)</sup>	Variação no valor utilizada para calcular a	Variação no valor reconhecida no	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i>
	valor Nominal	Ativos	Passivos	inefetividade do Hedge	Patrimônio Líquido (2)	no Resultado	de Fluxo de Caixa para o Resultado
Risco de Taxa de Juros (3)							
Futuros	139.995	82	-	(1.835)	(1.833)	(2)	(281)
Swaps	13.756	4.947	9.074	(25)	(30)	5	-
Risco Cambial (4)							
Futuros	16.826	7	277	(86)	(86)	-	-
Total	170.577	5.036	9.351	(1.946)	(1.949)	3	(281)

				31/12/2019			
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal —	Valor Cont	ábil <sup>(1)</sup> Variação no valor utilizada para calcular a		Variação no valor reconhecida no	•	
	Valor Nominal	Ativos	Passivos	inefetividade do Hedge	Patrimônio Líquido (2)	no Resultado	Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
Risco de Taxa de Juros (3)							
Futuros	62.812	-	14	(2.222)	(2.219)	(3)	(870)
Swaps	17.429	4.617	12.858	(8)	(9)	1	-
Risco Cambial (4)							
Futuros	32.303	-	156	5	5	-	<u> </u>
Total	112.544	4.617	13.028	(2.225)	(2.223)	(2)	(870)

<sup>(1)</sup> Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (1.419) (R\$ (1.285) em 31/12/2019).

<sup>(2)</sup> Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

<sup>(3)</sup> Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

<sup>(4)</sup> Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

II) Risco de Mercado - As estratégias de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consiste em hedges de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

	30/06/2020								
		Instrumentos de Hedge							
Estratégias	Valor Cont	ábil	Ajustado ao V	alor Justo	Variação no valor reconhecida no	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a		
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	Resultado (*)	valor Nominal	inefetividade do Hedge		
Risco de Taxa de Juros		, ·							
Hedge de Operações de Crédito	8.993	-	9.401	-	408	8.993	(415)		
Hedge de Captações	-	9.708	-	11.255	(1.547)	9.708	1.539		
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	21.963	-	22.818	-	855	22.814	(852)		
Total	30.956	9.708	32.219	11.255	(284)	41.515	272		

				31/12/2019			
		C	Instrumentos de Hedge				
Estratégias	Valor Con	tábil	Ajustado ao V	/alor Justo	Variação no valor reconhecida no	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	Resultado (*)	valoi Nominai	inefetividade do Hedge
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	7.386	-	7.642	-	256	7.386	(264)
Hedge de Captações	-	7.436	-	8.195	(759)	7.436	775
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	17.633	-	18.456	-	823	18.492	(816)
Total	25.019	7.436	26.098	8.195	320	33.314	(305)

<sup>(\*)</sup> Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

			30/06/2020		
Instrumentos de <i>Hedge</i>		Valor Cont	tábil <sup>(1)</sup>	Variação no valor utilizada para	Inefetividade de
	Valor Nominal —	Ativos	Passivos	calcular a inefetividade do <i>Hedg</i> e	Hedge Reconhecida no Resultado
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	21.777	2.423	-	945	(14)
Outros Derivativos	19.738	-	19.108	(673)	2
Total (2)	41.515	2.423	19.108	272	(12)

			31/12/2019		
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Naminal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para	Inefetividade de Hedge Reconhecida
	valor Nominai —	Ativos	Passivos	calcular a inefetividade do <i>Hedg</i> e	no Resultado
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	15.202	766	443	390	8
Outros derivativos	18.112	-	17.343	(695)	7
Total	33.314	766	17.786	(305)	15

<sup>(1)</sup> Registrado na rubrica Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

<sup>(2)</sup> No período, o montante de R\$ 435 deixou de ser qualificado como hedge, com efeito no resultado de R\$ (38).

III) Investimento Líquido em Operação no Exterior - As estratégias de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consistem em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

		30/06/2020 Objetos de Hedge Instrumentos o							
Estratégias	Valor Co		Variação no valor reconhecida no	Reserva de Conversão	Valor	Variação no valor utilizada para calcular a			
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido (*)	de Moeda Estrangeira	Nominal	inefetividade do Hedge			
Risco Cambial									
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	17.345		- (10.121)	(10.121)	27.295	(10.243)			
Total	17.345		- (10.121)	(10.121)	27.295	(10.243)			

		31/12/2019 Objetos de Hedge Instrumentos de Hedge								
Estratégias		Objetos de Hedge								
	Valor Co	ntábil	Variação no valor reconhecida no	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a				
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>	de Moeda Estrangena	Nominal	inefetividade do <i>Hedge</i>				
Risco Cambial										
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	14.396		- (2.792)	(2.792)	16.947	(2.915)				
Total	14.396		- (2.792)	(2.792)	16.947	(2.915)				

<sup>(\*)</sup> Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

		30/06/2020									
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Contábi		ábil <sup>(1)</sup>	Variação no utilizada ∣ — calcula	para	Variação no valor reconhecida no	Inefetividade de Hedge Reconhecida	Montante Reclassificado da			
	Nominal	Ativos	Passivos	inefetivida Hedge	de do	Patrimônio Líquido (2)	no Resultado	Reserva de Conversão de Moeda			
Risco de Taxa de Juros (3)											
Futuros	46.836	11		-	(13.780)	(13.691)	(89)	-			
Termo	(4.239)	4.247		-	40	47	(7)	-			
NDF - Non Deliverable Forward	(15.192)	386		-	3.271	3.297	(26)	-			
Ativos Financeiros	(110)	110		-	226	226	-	-			
Total	27.295	4.754		-	(10.243)	(10.121)	(122)	-			

				31/12/2019			
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para — calcular a	Variação no valor reconhecida no	Inefetividade de Hedge Reconhecida	Montante Reclassificado da
	Nominal	Ativos	Passivos	inefetividade do <i>Hedg</i> e	Patrimônio Líquido (2)	no Resultado	Reserva de Conversão de Moeda
Risco de Taxa de Juros (3)							
Futuros	32.966	228	-	(5.175)	(5.086)	(89)	-
Termo	(2.990)	2.977	-	52	60	(8)	-
NDF - Non Deliverable Forward	(11.525)	260	-	1.991	2.017	(26)	-
Ativos Financeiros	(1.504)	1.523	-	217	217	-	-
Total	16.947	4.988	-	(2.915)	(2.792)	(123)	-

<sup>(1)</sup> Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

<sup>(2)</sup> Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

<sup>(3)</sup> Futuro DDI negociado na B3 e Ativos Financeiros e Contratos de Forward ou Contratos NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior.

			_	30/06/20	020	_	<u> </u>	<u> </u>
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	67.913	19.568	9.068	1.577	4.200	544	-	102.870
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	16.826	-	-	-	-	-	-	16.826
Hedge de Operações Ativas	1.912	4.060	-	-	-	-	-	5.972
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.599	68	-	-	-	-	-	8.667
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	2.278	-	-	2.048	200	276	-	4.802
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	27	227	33	-	-	-	-	287
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	1.087	2.162	2.013	1.379	628	1.354	370	8.993
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	-	331	1.044	-	580	5.436	2.317	9.708
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	6.352	683	1.590	-	3.598	8.743	1.848	22.814
Hedge de Compromissadas Ativas	12.535	10.409	7.429	-	780	-	-	31.153
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (*)	27.295	-	-	-	-	-	-	27.295
Total	144.824	37.508	21.177	5.004	9.986	16.353	4.535	239.387

				31/12/2	019			
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	6.005	4.412	1.627	8.464	-	4.518	-	25.026
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	32.303	-	-	-	-	-	-	32.303
Hedge de Operações Ativas	-	3.671	1.985	-	-	-	-	5.656
Hedge de Ativos Denominados em UF	9.628	2.954	-	-	-	-	-	12.582
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	2.562	-	-	1.646	161	221	-	4.590
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	27	156	74	-	-	-	-	257
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	381	2.490	1.248	993	623	1.111	540	7.386
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	299	152	375	423	129	4.220	1.838	7.436
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	4.723	2.362	933	1.097	2.400	3.651	3.326	18.492
Hedge de Compromissadas Ativas	6.225	18.739	812	5.621	-	733	-	32.130
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (*)	16.947	-	-	-	-	-	-	16.947
Total	79.100	34.936	7.054	18.244	3.313	14.454	5.704	162.805

<sup>(\*)</sup> Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

### g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Carteira de Negociação	Exposições	30/06/2020 <sup>(*)</sup>				
Fatores de Risco	Diago de Veriesão em.		Cenários			
	Risco de Variação em:		II	III		
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	0,1	(3,7)	(5,8)		
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	0,2	(19,5)	(35,2)		
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	0,2	(91,2)	(80,6)		
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(0,6)	(34,2)	(65,9)		
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	-		
Ações	Preços de ações	(0,3)	27,4	56,7		
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(1,8)	(5,4)		
Total	•	(0,4)	(123,0)	(136,2)		

<sup>(\*)</sup> Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação Bancária	e Exposições	3	0/06/2020 <sup>(*)</sup>	
Fatores de Risco	Diace de Verienão em		Cenários	
ratores de Risco	Risco de Variação em:		II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(5,2)	(423,4)	(835,4)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(7,0)	(257,5)	(495,6)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	5,6	(144,8)	(233,4)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(3,2)	(262,9)	(470,5)
TR	Taxas de cupom de TR	0,2	(5,1)	(8,6)
Ações	Preços de ações	0,3	19,7	46,0
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(0,1)	(2,0)	(8,1)
Total	•	(9,4)	(1.076,0)	(2.005,6)

<sup>(\*)</sup> Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

### Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

#### a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

### I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco —			•		30/06/2020						
NIVEIS DE RISCO —	AA	Α	В	C D	D	E	F	G	Н	Total	Total
Operações de Crédito	305.938	105.639	64.347	37.722	16.882	6.757	4.748	7.772	10.767	560.572	471.330
Empréstimos e Títulos Descontados	141.582	80.337	48.075	29.338	14.631	4.451	3.609	4.816	9.603	336.442	279.825
Financiamentos	81.113	14.442	11.637	6.436	1.455	1.891	448	2.209	614	120.245	100.003
Financiamentos Rurais	7.979	600	708	85	15	7	27	11	6	9.438	9.612
Financiamentos Imobiliários	75.264	10.260	3.927	1.863	781	408	664	736	544	94.447	81.890
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	652	4.032	2.871	788	155	85	148	116	106	8.953	7.452
Operações com Cartões de Crédito	308	65.815	3.374	2.735	1.438	981	1.109	833	4.106	80.699	98.430
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup>	4.753	383	622	223	162	15	46	3	-	6.207	4.531
Outros Créditos Diversos (2)	57	324	9	47	216	5	766	39	440	1.903	2.104
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	311.708	176.193	71.223	41.515	18.853	7.843	6.817	8.763	15.419	658.334	583.847
Garantias Financeiras Prestadas (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.183	66.861
Total com Garantias Financeiras Prestadas	311.708	176.193	71.223	41.515	18.853	7.843	6.817	8.763	15.419	728.517	650.708
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2019	260.100	182.650	56.511	35.902	13.673	6.680	5.633	8.439	14.259	583.847	

<sup>(1)</sup> Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a),

<sup>(2)</sup> Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

<sup>(3)</sup> Contabilizados em Contas de Compensação.

### II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

					30/06/2	020					31/12/2019
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total	Total
				Op	erações em Curs	o Anormal <sup>(1) (2)</sup>					
Parcelas Vincendas	-	-	1.371	1.291	1.093	1.075	1.258	1.322	3.328	10.738	12.917
01 a 30	-	-	105	54	47	48	57	55	196	562	612
31 a 60	-	-	52	47	41	37	43	67	164	451	575
61 a 90	-	-	51	46	42	43	99	44	163	488	587
91 a 180	-	-	133	124	113	132	115	118	436	1.171	1.462
181 a 365	-	-	216	217	184	158	267	274	667	1.983	2.343
Acima de 365 dias	-	-	814	803	666	657	677	764	1.702	6.083	7.338
Parcelas Vencidas	-	-	1.034	1.094	1.398	1.393	1.781	1.852	7.870	16.422	15.653
01 a 14	-	-	3	19	14	15	20	20	71	162	224
15 a 30	-	-	904	102	97	76	93	72	162	1.506	1.509
31 a 60	-	-	127	823	186	176	147	114	257	1.830	2.001
61 a 90	-	-	-	93	955	185	333	293	331	2.190	1.851
91 a 180	-	-	-	57	146	869	1.106	1.206	1.236	4.620	4.475
181 a 365	-	-	-	-	-	72	82	147	5.576	5.877	5.426
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	237	237	167
Subtotal (a)	-	-	2.405	2.385	2.491	2.468	3.039	3.174	11.198	27.160	28.570
Subtotal - 31/12/2019	-	-	2.766	2.962	2.579	2.440	3.572	3.164	11.087	28.570	
					Operações em C	urso Normal					
Parcelas Vincendas	310.619	174.854	68.434	38.570	16.230	5.215	3.707	5.557	4.183	627.369	552.034
01 a 30	23.241	34.576	7.900	5.500	1.254	477	588	468	485	74.489	82.350
31 a 60	23.425	16.489	4.122	2.088	490	201	105	164	212	47.296	50.637
61 a 90	16.485	12.129	3.911	2.232	396	341	114	284	187	36.079	30.944
91 a 180	32.607	23.176	8.538	4.674	1.029	410	277	655	432	71.798	69.105
181 a 365	54.812	26.242	12.090	6.002	6.047	615	492	399	742	107.441	76.336
Acima de 365 dias	160.049	62.242	31.873	18.074	7.014	3.171	2.131	3.587	2.125	290.266	242.662
Parcelas Vencidas até 14 dias	1.089	1.339	384	560	132	160	71	32	38	3.805	3.243
Subtotal (b)	311.708	176.193	68.818	39.130	16.362	5.375	3.778	5.589	4.221	631.174	555.277
Subtotal - 31/12/2019	260.100	182.650	53.745	32.940	11.094	4.240	2.061	5.275	3.172	555.277	
Total da Carteira (a + b)	311.708	176.193	71.223	41.515	18.853	7.843	6.817	8.763	15.419	658.334	583.847
Provisão Existente	(1.836)	(1.576)	(2.151)	(4.060)	(6.803)	(3.349)	(4.394)	(8.762)	(15.419)	(49.331)	(39.792)
Mínima	-	(879)	(710)	(1.236)	(1.868)	(2.351)	(3.404)	(6.134)	(15.419)	(32.001)	(28.910)
Garantias Financeiras Prestadas (3)	_	-	-	-	-	-	-	-	-	(981)	(859)
Complementar (4)	(1.836)	(697)	(1.441)	(2.824)	(4.935)	(998)	(990)	(2.628)	_	(16.349)	(10.023)
Total Geral - 31/12/2019	260.100	182.650	56.511	35.902	13.673	6.680	5.633	8.439	14.259	583.847	( /
Provisão Existente em 31/12/2019	(165)	(994)	(1.527)	(3.528)	(3.388)	(2.995)	(3.695)	(8.382)	(14.259)	(39.792)	
Mínima	-	(913)	(565)	(1.077)	(1.368)	(2.004)	(2.817)	(5.907)	(14.259)	(28.910)	
Garantias Financeiras Prestadas (3)		(0.10)	(505)	(1.577)	(1.000)	(2.00-1)	(2.017)	(0.001)	(1-1.200)	(859)	
Complementar (4)	(165)	(04)	(962)	(2.451)	(2.020)	(991)	(070)	(2.475)	-		
Completital	(165)	(81)	(96∠)	(2.451)	(2.020)	(991)	(878)	(2.475)	-	(10.023)	

<sup>(1)</sup> Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

<sup>(2)</sup> O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R\$ 20.978 (R\$ 20.818 em 31/12/2019);

<sup>(3)</sup> Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada na rubrica Outras Obrigações - Diversas, no Balanço Patrimonial Consolidado;

<sup>(4)</sup> Relacionada a perdas esperadas e potenciais.

## III - Por Setores de Atividade

	30/06/2020	%	31/12/2019	%
Setor Público	3.951	0,6%	1.190	0,2%
Setor Privado	654.383	99,4%	582.657	99,8%
Pessoa Jurídica	348.615	53,0%	281.114	48,1%
Pessoa Física	305.768	46,4%	301.543	51,6%
Total	658.334	100,0%	583.847	100,0%

## IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

	30/06/	2020	31/12/	2019	
Tipo de Garantia	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão	
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	28.733	(236)	29.460	(236)	
Fianças Bancárias Diversas	25.745	(532)	24.416	(511)	
Outras Garantias Financeiras Prestadas	10.221	(176)	7.819	(71)	
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	975	(1)	-	=	
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	2.953	(27)	3.636	(26)	
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	658	(7)	948	(13)	
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	898	(2)	582	(2)	
Total	70.183	(981)	66.861	(859)	

## b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro	30/06/20	20	31/12/2019		
e Outros Créditos <sup>(*)</sup>	Risco	% do Total Risco		% do Total	
Maior Devedor	7.549	1,0	5.389	0,8	
10 Maiores Devedores	35.980	4,9	29.340	4,5	
20 Maiores Devedores	52.567	7,2	44.712	6,9	
50 Maiores Devedores	83.012	11,4	71.975	11,1	
100 Maiores Devedores	114.474	15,7	97.705	15,1	

<sup>(\*)</sup> Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de	30/06/20	20	31/12/2019		
Empresas e Instituições Financeiras <sup>(*)</sup>	Risco	% do Total	Risco	% do Total	
Maior Devedor	11.120	1,2	6.509	0,8	
10 Maiores Devedores	66.332	7,4	49.084	6,3	
20 Maiores Devedores	100.704	11,2	76.463	9,9	
50 Maiores Devedores	161.170	17,9	126.832	16,4	
100 Maiores Devedores	212.593	23,6	169.231	21,8	

<sup>(\*)</sup> Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

4.30

### c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	30/06/2020	31/12/2019
Saldo Inicial - 01/01	(39.792)	(34.261)
Constituição Líquida do Período	(17.790)	(23.907)
Mínima	(11.342)	(20.263)
Garantias Financeiras Prestadas	(122)	277
Complementar (1)	(6.326)	(3.921)
Write-Off	10.355	18.328
Outros, principalmente Variação Cambial	(2.104)	48
Saldo Final <sup>(2)</sup>	(49.331)	(39.792)
Mínima (3)	(32.001)	(28.910)
Garantias Financeiras Prestadas (4)	(981)	(859)
Complementar	(16.349)	(10.023)

<sup>(1)</sup> Em 30/06/2020 o aumento na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Complementar está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por perda esperada (Nota 20d);

Em 30/06/2020, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,5% (6,8% em 31/12/2019).

### d) Créditos Renegociados

	3	0/06/2020		31/12/2019		
	Carteira <sup>(1)</sup>	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira <sup>(1)</sup>	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	35.737	(12.036)	33,7%	28.051	(11.018)	39,3%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias <sup>(2)</sup>	(13.990)	2.179	15,6%	(11.266)	3.053	27,1%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias <sup>(2)</sup>	21.747	(9.857)	45,3%	16.785	(7.965)	47,5%

<sup>(1)</sup> Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 112 (R\$ 98 em 31/12/2019).

## e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

		30/06/2020		31/12/2019 01/01 a 30/06/2020		01/01 a 30/06/2019
	31 - 180	Acima de 365	Total	Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas						
Operações de Crédito	-	7.041	7.041	8.734	2.091	83
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas						
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	7.041	7.041	8.739	(2.083)	(54)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas					8	29

Em 30/06/2020 e 31/12/2019 não havia operações inadimplentes.

<sup>(2)</sup> Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (375) (R\$ (273) em 31/12/2019);

<sup>(3)</sup> Em 31/12/2019 contempla R\$ (272) referente a alteração nos modelos, sendo o impacto compensado pela Provisão Complementar;

<sup>(4)</sup> Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada na rubrica Outras Obrigações - Diversas do Balanço Patrimonial Consolidado.

<sup>(2)</sup> Atrasos aferidos no momento da renegociação.

## f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

		30/06	/2020	31/12/2019				
Natureza da Operação	A	tivo	Pas	sivo <sup>(1)</sup>	A	tivo	Pas	sivo <sup>(1)</sup>
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	459	472	457	470	1.244	1.282	1.243	1.281
Capital de Giro	1.074	1.075	1.092	1.093	1.211	1.213	1.207	1.208
Outros (2)	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	1.533	1.547	1.549	1.563	2.455	2.495	2.451	2.490

<sup>(1)</sup> Rubrica Outras Obrigações Diversas;

De 01/01 a 30/06/2020, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 91, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 53 de 01/01 a 30/06/2019).

<sup>(2)</sup> Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

## Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

# a) Resumo

		31/12/2019				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	334.028	55.986	95.448	252.291	737.753	518.682
Captações no Mercado Aberto	247.106	2.281	9.536	58.253	317.176	270.248
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.381	15.027	20.508	102.224	145.140	143.569
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.764	40.677	21.005	19.738	95.184	76.393
Dívidas Subordinadas	-	-	6.986	67.852	74.838	59.462
Total	602.279	113.971	153.483	500.358	1.370.091	1.068.354
% por prazo de vencimento	44,0	8,3	11,2	36,5	100,0	
Total - 31/12/2019	524.229	105.090	68.555	370.480	1.068.354	
% por prazo de vencimento	49,1	9,8	6,4	34,7	100,0	

## b) Depósitos

	30/06/2020						
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total	
Depósitos Remunerados	214.746	55.986	95.448	252.291	618.471	435.838	
À prazo	49.021	55.560	94.099	251.196	449.876	288.255	
Poupança	163.761	-	-	-	163.761	144.563	
Interfinanceiros	1.964	426	1.349	1.095	4.834	3.021	
Depósitos Não Remunerados	119.282	-	-	-	119.282	82.844	
À vista	119.258	-	-	-	119.258	82.834	
Outros Depósitos	24	-	-	-	24	9	
Total	334.028	55.986	95.448	252.291	737.753	518.682	
% por prazo de vencimento	45,3	7,6	12,9	34,2	100,0		
Total - 31/12/2019	273.099	40.515	22.910	182.158	518.682		
% por prazo de vencimento	52,7	7,8	4,4	35,1	100,0		

# c) Captações no Mercado Aberto

			30/06/2020			31/12/2019
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	20.415	1.058	2.009	1.023	24.505	75.409
Títulos Públicos	8	7	-	-	15	51.509
Títulos Privados	20.215	-	-	-	20.215	17.665
Emissão Própria	190	961	1.742	718	3.611	5.667
Exterior	2	90	267	305	664	568
Carteira de Terceiros	207.072	-	-	-	207.072	148.021
Carteira Livre Movimentação	19.619	1.223	7.527	57.230	85.599	46.818
Total	247.106	2.281	9.536	58.253	317.176	270.248
% por Prazo de Vencimento	77,9	0,7	3,0	18,4	100,0	
Total - 31/12/2019	231.312	4.312	1.700	32.924	270.248	
% por Prazo de Vencimento	85,6	1,6	0,6	12,2	100,0	

### d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

			30/06/2020			31/12/2019
_	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e						
Similares	3.834	13.113	17.467	45.503	79.917	98.593
Letras Financeiras	2.542	3.394	12.235	30.883	49.054	65.433
Letras de Crédito Imobiliário	92	1.510	281	1.083	2.966	7.636
Letras de Crédito do Agronegócio	1.200	8.209	4.951	6.081	20.441	21.204
Letras Imobiliárias Garantidas	-	-	-	7.456	7.456	4.320
Obrigações por TVM no Exterior	3.504	1.586	2.793	56.233	64.116	43.866
Brazil Risk Note Programme	68	177	89	13.482	13.816	5.352
Structure Note Issued	139	1.030	1.382	4.472	7.023	5.253
Bônus	3.174	-	1.134	27.466	31.774	24.762
Fixed Rate Notes	-	-	-	7.068	7.068	5.193
Eurobonds	38	-	2	17	57	116
Hipotecárias	68	-	2	161	231	211
Outros	-	-	-	-	-	2.979
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	43	328	248	488	1.107	1.110
Total	7.381	15.027	20.508	102.224	145.140	143.569
% por prazo de vencimento	5,1	10,4	14,1	70,4	100,0	
Total - 31/12/2019	4.293	31.402	15.657	92.217	143.569	
% por prazo de vencimento	3,0	21,9	10,9	64,2	100,0	

<sup>(\*)</sup> Em 30/06/2020, o valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 1.170 (R\$ 1.204 em 31/12/2019).

### Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de Emissão de LIG", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores , na seção Menu / Relatórios / Letra Imobiliária Garantida (LIG).

### I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 0,41% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Maiores detalhes estão disponíveis do Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção Menu / Relatórios / Letra Imobiliária Garantida (LIG).

	30/06/2020	31/12/2019
Créditos Imobiliários	8.434	5.002
Títulos Públicos - Brasil	36	287
Total da Carteira de Ativos	8.470	5.289
Total da Carteira de Ativos Ajustada	8.470	5.275
Obrigação por Emissão de LIGs	7.456	4.320
Remuneração do Agente Fiduciário	1	-

## II - Requisitos da Carteira de Ativos

	30/06/2020	31/12/2019
Composição	99,6%	94,8%
Suficiência		
Valor Nominal	113,6%	122,1%
Valor Presente sob Estresse	116,0%	124,7%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	133,3 meses	118,5 meses
Das LIGs em Circulação	45,2 meses	32,4 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	36	287

## e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

			31/12/2019			
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	13.430	38.991	19.105	11.964	83.490	64.745
no País	1.288	427	2	-	1.717	2.301
no Exterior <sup>(*)</sup>	12.142	38.564	19.103	11.964	81.773	62.444
Repasses - do País - Instituições Oficiais	334	1.686	1.900	7.774	11.694	11.648
BNDES	104	869	1.035	4.169	6.177	5.091
FINAME	125	714	846	3.132	4.817	5.727
Outros	105	103	19	473	700	830
Total	13.764	40.677	21.005	19.738	95.184	76.393
% por prazo de vencimento	14,5	42,7	22,1	20,7	100,0	
Total - 31/12/2019	6.280	27.130	30.386	12.597	76.393	
% por prazo de vencimento	8,2	35,5	39,8	16,5	100,0	

<sup>(\*)</sup> Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

## f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	30/06/2020					31/12/2019
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras	-	-	-	5.217	5.217	5.089
Euronotes	-	-	6.987	30.885	37.872	31.952
(-) Custo de transação incorrido (Nota 3b)	-	-	(1)	(25)	(26)	(26)
Bônus	-	-	-	7.322	7.322	5.795
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	-	-	24.453	24.453	16.652
Total Geral	-	-	6.986	67.852	74.838	59.462
% por prazo de vencimento	0,0	0,0	9,3	90,7	100,0	
Total - 31/12/2019	2	4.097	-	55.363	59.462	
% por prazo de vencimento	0,0	6,9	0,0	93,1	100,0	

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/06/2020	31/12/2019
Letra Financeira Subordinada - BRL (*)						_
	1	2012	2020	111% do CDI	-	2
	20			IPCA + 6% a 6,17%	-	49
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	14	14
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	5.170	4.994
	20			IGPM + 4,63%	33	30
				Total	5.217	5.089
Euronotes Subordinado - USD (*)						
	1.000	2010	2020	6,2%	-	4.048
	1.000		2021	5,75%	5.646	4.153
	750	2011	2021	5,75% a 6,2%	4.090	3.033
	550	2012	2021	6,2%	3.012	2.217
	2.625		2022	5,5% a 5,65%	14.634	10.775
	1.870		2023	5,13%	10.283	7.578
	20	2017		6,12%	75	81
	10	2018		6,50%	44	41
	10	2019	2029	4,50%	35	
	10	2020	Perpétua	4,6%	27	_
	10	2020	respetua	Total	37.846	31.926
Bônus Subordinado - CLP	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	83	78
	177.560	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.373	1.099
	97.962	2009	2035	4,75%	1.024	814
	1.060.250	2010	2032	4,35%	100	79
	1.060.250		2035	3,90% a 3,96%	230	182
	1.060.250		2036	4,48%	1.094	868
	1.060.250		2038	3,9%	797	632
	1.060.250		2040	4,15% a 4,29%	613	487
	1.060.250		2042	4,45%	299	237
	46.625	2014	2034	3,8%	390	309
				Total	6.003	4.785
Bônus Subordinado - COP	104.000	2013	2023	IPC + 2%	154	132
20.110 0120.11.11110	146.000	20.0	2028	IPC + 2%	217	182
	689.272	2014	2024	LIB	948	696
	000.2.2	2011	202 .	Total	1.319	1.010
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD						
	1.230	2017	Perpétua	6,12%	6.757	4.974
	740	2017	Perpétua	6,5%	4.127	3.038
	740	2019	2029	4,5%	4.073	3.038
	690	Perpétua	2023	4,6%	3.839	5.050
	030	i cipetua		Total	18.796	11.050
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL	2.125	2019	Perpétua	114 % da SELIC	2.311	2.265
	925			SELIC + 1,17% a 1,19%	948	989
	50		2028	CDI + 0,72%	51	50
	2.280		2029	CDI + 0,75%	2.347	2.298
				Total	5.657	5.602
Total					74.838	59.462

<sup>(\*)</sup> O Patrimônio de Referência em 30/06/2020 possui Dívidas Subordinadas aprovadas pelo BACEN, anterior à Resolução 4.192, de 01/03/2013, no montante de R\$ 42.580 (R\$ 36.627 em 31/12/2019).

### Nota 8 - Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

- a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das provisões para contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

### I- Ações Cíveis

As provisões para contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

**Processos Massificados:** são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020 o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

### II- Ações Trabalhistas

As provisões para contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

**Processos Massificados:** referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões para contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

### **III- Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

		30/06/2	020		31/12/2019
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.561	8.497	975	13.033	11.630
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	(216)	(977)	-	(1.193)	(1.179)
Subtotal	3.345	7.520	975	11.840	10.451
Atualização / Encargos	34	253	-	287	1.135
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 9g e 9i)	382	1.072	(3)	1.451	4.265
Constituição (*)	532	1.181	-	1.713	4.898
Reversão	(150)	(109)	(3)	(262)	(633)
Pagamento	(548)	(1.371)	-	(1.919)	(4.011)
Subtotal	3.213	7.474	972	11.659	11.840
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	209	947	-	1.156	1.193
Saldo Final (Nota 9d)	3.422	8.421	972	12.815	13.033
Saldo Final em 31/12/2019	3.561	8.497	975	13.033	

<sup>(\*)</sup> Em 31/12/2019 contempla os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

## IV-Ações Fiscais e Previdenciárias

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	-	31/12/2019		
	Obrigação Legal (Nota 10c)	Ações Fiscais (Nota 9d)	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	4.332	3.127	7.459	6.045
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	-	(68)	(68)	(68)
Subtotal	4.332	3.059	7.391	5.977
Atualização/Encargos	40	73	113	638
Movimentação do Período Refletida no Resultado	33	5	38	924
Constituição	36	23	59	1.020
Reversão	(3)	(18)	(21)	(96)
Pagamento	(1.365)	(90)	(1.455)	(150)
Subtotal	3.040	3.047	6.087	7.389
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	-	70	70	70
Saldo Final	3.040	3.117	6.157	7.459
Saldo Final em 31/12/2019	4.332	3.127	7.459	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Tributárias e Obrigações Legais são descritas a seguir:

- INSS Verbas não Remuneratórias R\$ 1.893: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 805;
- PIS e COFINS Base de Cálculo R\$ 616: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 616.

### c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

### I- Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 3.884 (R\$ 3.988 em 31/12/2019), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 348 (R\$ 251 em 31/12/2019).

### II- Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 26.684, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS Verbas não Remuneratórias R\$ 4.715: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS Despesas de Captação R\$ 4.174: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- ISS Atividades Bancárias R\$ 3.419: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias;
- IRPJ e CSLL Ágio Dedução R\$ 3.379: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- PIS e COFINS Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação R\$ 2.182: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil:
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS Indeferimento de Pedido de Compensação R\$ 1.378: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL Glosa de Prejuízos R\$ 1.155: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva
- IRPJ e CSLL Dedutibilidade de Perdas com Derivativos R\$ 651: discute-se dedutibilidade de perdas apuradas na alienação de contratos de derivativos financeiros.

### d) Contas a Receber - Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 934 (R\$ 971 em 31/12/2019) (Nota 9a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

## e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e são compostas, basicamente, por:

		31/12/2019			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 9a)	1.484	2.306	8.476	12.266	13.627
Cotas de Fundos de Investimento	575	358	83	1.016	1.078
Fiança	56	49	2.672	2.777	2.750
Seguro Garantia	1.724	1.057	13.109	15.890	14.060
Garantia por Títulos Públicos	14	-	239	253	92
Total	3.853	3.770	24.579	32.202	31.607

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são de longo prazo e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

## Nota 9 - Detalhamento de Contas

## a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2020	31/12/2019
Carteira de Câmbio (Nota 9b)	115.464	96.777
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 8b)	12.266	13.627
Negociação e Intermediação de Valores	26.582	26.593
Impostos e Contribuições a Compensar	9.390	10.049
Diversos no País	1.837	2.786
Rendas a Receber	3.318	3.093
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	4.339	3.749
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 17e)	701	717
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 8d)	934	971
Diversos no Exterior	783	631
Outros	5.816	3.030
Total	181.430	162.023

## b) Carteira de Câmbio

	30/06/2020	31/12/2019
Ativo - Outros Créditos	115.464	96.777
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	55.088	42.595
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	2	14
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	60.893	54.424
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(519)	(256)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	115.029	98.001
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	60.881	55.077
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	53.894	42.720
Outras	254	204
Contas de Compensação	4.238	3.201
Créditos Abertos para Importação - ME	2.037	1.641
Créditos de Exportação Confirmados - ME	2.201	1.560

## c) Despesas Antecipadas

	30/06/2020	31/12/2019
Propaganda e Publicidade	369	531
Comissões Vinculadas a Manutenção de Softwares	703	528
Comissões	237	252
Vinculadas a Operações de Créditos Consignados	42	51
Vinculadas a Financiamento de Veículos	13	21
Outras	182	180
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	599	956
Seguro Garantia Judicial	116	113
Imposto Municipal	70	11
Outras	567	530
Total	2.661	2.921

## d) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2020	31/12/2019
Carteira de Câmbio (Nota 9b)	115.029	98.001
Transações de Pagamento	27.685	38.566
Fiscais e Previdenciárias (Nota 10c)	7.266	10.615
Provisões Cíveis, Trabalhistas e Ações Fiscais (Nota 8b)	15.932	16.160
Negociação e Intermediação de Valores	14.084	18.045
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.366	224
Sociais e Estatutárias	3.385	4.826
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 6f)	1.549	2.451
Provisões para Pagamentos Diversos	2.948	3.062
Diversos no Exterior	4.415	3.477
Diversos no País	2.727	1.956
Provisão de Pessoal	2.075	1.602
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 6c)	981	859
Recursos a Liberar	1.724	1.470
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.264	1.114
Passivos de Planos de Beneficios Pós Emprego (Nota 17e)	1.838	1.800
Outras	7.285	6.598
Total	215.553	210.826

# e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Cartões de Crédito e Débito	6.666	7.665
Serviços de Conta Corrente	3.996	3.896
Administração de Recursos	3.445	2.959
Fundos	3.115	2.609
Consórcios	330	350
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>1.254</u>	<u>1.376</u>
Operações de Crédito	572	686
Garantias Financeiras Prestadas	682	690
Serviços de Recebimentos	875	912
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.231	827
Serviços de Custódia	272	231
Outras	898	902
Total	18.637	18.768

## g) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Remuneração	(4.051)	(4.178)
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.769)	(2.010)
Benefícios Sociais	(2.002)	(1.904)
Encargos	(1.541)	(1.584)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários	(1.193)	(1.186)
Treinamento	(41)	(84)
Plano de Pagamento Baseado em Ações (Nota 13f)	(97)	(146)
Total	(10.694)	(11.092)

## h) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019
Serviços de Terceiros	(2.384)	(2.220)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.906)	(2.110)
Instalações	(1.645)	(1.755)
Depreciação e Amortização	(1.893)	(1.365)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(469)	(604)
Serviços do Sistema Financeiro	(471)	(402)
Segurança	(354)	(381)
Transportes	(181)	(179)
Materiais	(188)	(169)
Viagens	(62)	(116)
Outras (*)	(1.483)	(566)
Total	(11.036)	(9.867)

<sup>(\*)</sup> Em 30/06/2020 contempla R\$ 989 referente às doações da iniciativa "Todos pela Saúde" (Nota 20e).

## i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.034)	(2.202)
Amortização de Ágios	(312)	(664)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, liquidas de provisão	(244)	(318)
Provisão para Ações (Nota 8b)	(398)	<u>(8)</u>
Cíveis	(382)	(68)
Fiscais e Previdenciárias	(19)	(38)
Outros	3	98
Sinistros	(244)	(226)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(146)	(151)
Redução ao Valor Recuperável (*)	(2.721)	-
Outras	(746)	(714)
Total	(6.845)	(4.283)

<sup>(\*)</sup> Os efeitos da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú Corpbanca, líquidos dos efeitos tributários e da participação dos acionistas não controladores totaliza R\$ (217).

### Nota 10 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00% PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00% COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (1)	20,00% ISS até	5,00%

<sup>(1)</sup> Emenda Constitucional (EC) nº 103/2019: divulgada em 12 de novembro de 2019, dispõe sobre a previdência social e outros assuntos, tratando inclusive da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos previstos no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, que passou a ser de 20%, a partir de 1º de março de 2020. Para as demais controladas financeiras e equiparadas, a alíquota permanece 15%, e para as não financeiras 9%.

### a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.829)	19.292	
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	4.423	(7.717)	
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição			
Social decorrentes de:			
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.763	636	
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	6.231	(224)	
Juros sobre o Capital Próprio	1.420	1.611	
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	(21.436)	1.934	
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.599)	(3.760)	
Referentes a Diferenças Temporárias			
Constituição / (Reversão) do Período	21.497	(1.707)	
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	21.497	(1.707)	
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	14.898	(5.467)	
<u>-                                      </u>	·		

<sup>(\*)</sup> Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

### II - Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
PIS e COFINS	(974)	(2.619)
ISS	(648)	(629)
Outros	(439)	(298)
Total	(2.061)	(3.546)

### III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge), conforme observado na Nota 20b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

<sup>(2)</sup> Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

### b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Ori	gens	Créditos <sup>-</sup>		Tributários	
	30/06/2020	31/12/2019	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2020
Refletido no Resultado			42.579	(5.449)	26.402	63.532
Créditos de Liquidação Duvidosa	72.539	59.920	25.921	(1.559)	7.196	31.558
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			1.418	-	4.469	5.887
Provisão para Participação nos Lucros	2.593	4.964	2.089	(2.089)	1.141	1.141
Provisão para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.796	3.019	1.359	(330)	229	1.258
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	22.390	153	68	(68)	11.161	11.161
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	193	191	88	(88)	93	93
Ágio na Aquisição do Investimento	1.196	1.206	302	(3)	-	299
Provisões	<u>13.616</u>	13.781	6.020	(893)	<u>833</u>	5.960
Ações Cíveis	3.213	3.345	1.390	(252)	194	1.332
Ações Trabalhistas	7.287	7.309	3.223	(592)	595	3.226
Fiscais e Previdenciárias	3.116	3.127	1.407	(49)	44	1.402
Obrigações Legais	1.451	1.510	660	(86)	63	637
Outras Provisões Indedutíveis	12.781	10.656	4.654	(333)	1.217	5.538
Refletido no Patrimônio Líquido			1.757	(291)	1.320	2.786
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	2.815	94	42	-	1.317	1.359
Hedge de Fluxo de Caixa	2.092	2.641	1.315	(274)	3	1.044
Benefícios Pós Emprego	852	891	400	(17)	-	383
Total (1)(2)	135.314	99.026	44.336	(5.740)	27.722	66.318
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			62	(3)	-	59

<sup>(1)</sup> Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

<sup>(2)</sup> Em 31/12/2019, o saldo dos créditos tributários contemplou sua reavaliação anual e os efeitos ocasionados pela EC 103/2019 na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que foi majorada de 15% para 20%, alcançando as instituições previstas no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, totalizando R\$ 2.797.

## II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2020
Refletido no Resultado	5.239	(3.237)	1.470	3.472
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	202	(31)	-	171
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.397	(112)	3	1.288
Benefícios Pós Emprego	282	(90)	13	205
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.256	(1.256)	126	126
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.460	(1.460)	1.063	1.063
Outros	642	(288)	265	619
Refletido no Patrimônio Líquido	43	(10)	13	46
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	34	(9)	13	38
Benefícios Pós Emprego	9	(1)	-	8
Total	5.282	(3.247)	1.483	3.518

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos são:

		C	réditos Tributários	tos Tributários					Provisão para		Tributos	
Ano de Realização	Diferenças Temporárias	reliças % Total % Comme		Social a %		Impostos e Contribuições Diferidos		s % Diferido Líquido		%		
2020	6.502	11%	3.610	61%	10.112	15%	59	100%	(1.131)	32%	9.040	14%
2021	15.354	25%	738	13%	16.092	24%	-	0%	(134)	4%	15.958	25%
2022	20.616	34%	304	5%	20.920	32%	-	0%	(119)	3%	20.801	33%
2023	8.371	14%	211	4%	8.582	13%	-	0%	(69)	2%	8.513	14%
2024	2.711	4%	179	3%	2.890	4%	-	0%	(65)	2%	2.825	4%
acima de 2024	6.877	12%	845	14%	7.722	12%	-	0%	(2.000)	57%	5.722	10%
Total	60.431	100%	5.887	100%	66.318	100%	59	100%	(3.518)	100%	62.859	100%
Valor Presente (*)	58.219		5.735		63.954		59		(3.294)		60.719	

<sup>(\*)</sup> Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 30/06/2020, os créditos tributários não contabilizados correspondem a R\$ 822 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 605 em 31/12/2019).

### c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.730	3.864
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	1.496	2.419
Obrigações Legais (Nota 8b IV)	3.040	4.332
Total (Nota 9d)	7.266	10.615

Nota 11 - Imobilizado

		lm	óveis		O	utras Imobilizaçõ	ões		
lmobilizado <sup>(*)</sup>	lmobilizações em Curso	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Móveis e Equipamentos	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	Total
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10% a 20%	10% a 20%	20% a 50%	10% a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2019	681	562	2.434	2.483	1.677	1.152	7.111	1.328	17.428
Aquisições	190	1	2	25	37	14	314	60	643
Baixas	(27)	(8)	(28)	(120)	(8)	(13)	(217)	(12)	(433)
Variação Cambial	-	5	20	164	22	74	139	13	437
Transferências	(110)	-	46	54	10	-	-	-	-
Outros	-	(5)	(13)	8	(5)	(2)	236	12	231
Saldo em 30/06/2020	734	555	2.461	2.614	1.733	1.225	7.583	1.401	18.306
Depreciação									
Saldo em 31/12/2019	-	-	(1.381)	(1.689)	(1.101)	(817)	(5.532)	(978)	(11.498)
Despesa de Depreciação	-	-	(32)	(112)	(65)	(40)	(382)	(62)	(693)
Baixas	-	-	22	113	5	12	180	11	343
Variação Cambial	-	-	(8)	(94)	(15)	(49)	(105)	(10)	(281)
Outros	-	-	12	(8)	5	(30)	(214)	(12)	(247)
Saldo em 30/06/2020	-	-	(1.387)	(1.790)	(1.171)	(924)	(6.053)	(1.051)	(12.376)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2019	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Constituição	-	-	-	-	-	-	- '	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2020	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Valor Contábil									
Saldo em 30/06/2020	734	555	1.074	824	562	301	1.503	350	5.903
Saldo em 31/12/2019	681	562	1.053	794	576	335	1.552	351	5.904

<sup>(\*)</sup> Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 52, realizáveis até 2020.

Nota 12 - Ágio e Intangível

			Ativos Inta	ngíveis <sup>(1)</sup>		
	Ágio e Intangível de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis <sup>(2)</sup>	Total
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2019	21.487	2.508	5.724	5.706	2.898	38.323
Aquisições	-	-	505	821	252	1.578
Baixas	-	-	(86)	-	(23)	(109)
Variação Cambial	1.763	247	676	-	230	2.916
Outros	-	(8)	(26)	-	-	(34)
Saldo em 30/06/2020	23.250	2.747	6.793	6.527	3.357	42.674
Amortização						
Saldo em 31/12/2019	(15.854)	(1.048)	(3.077)	(2.487)	(1.217)	(23.683)
Despesa de Amortização (3)	(651)	(115)	(363)	(400)	(217)	(1.746)
Baixas	· -	· ,	88	` <u> </u>	` 22 <sup>'</sup>	` 110 <sup>°</sup>
Variação Cambial	(662)	(99)	(334)	-	(190)	(1.285)
Outros	· -	Ŷ	<b>4</b>	-	(3)	` 5 <sup>°</sup>
Saldo em 30/06/2020	(17.167)	(1.258)	(3.682)	(2.887)	(1.605)	(26.599)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 9i)						
Saldo em 31/12/2019	-	-	(171)	(370)	-	(541)
Constituição	(2.037)	(758)		-	=	(2.795)
Baixas	-	-	-	-	-	· -
Saldo em 30/06/2020	(2.037)	(758)	(171)	(370)	-	(3.336)
Valor Contábil						
Saldo em 30/06/2020	4.046	731	2.940	3.270	1.752	12.739
Saldo em 31/12/2019	5.633	1.460	2.476	2.849	1.681	14.099

<sup>(1)</sup> Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 91 realizáveis até 2020.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL reconheceu ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos a combinação de negócios do Itaú Corpbanca. Considerou o valor em uso para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) no Chile e na Colômbia e o fluxo de caixa teve por base o resultado para junho de 2020 e as projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável é decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú Corpbanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor das UGC inferiores aos seus valores contábeis. A taxa de desconto utilizada para o teste de valor recuperável foi determinada pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Outras Despesas Operacionais (Nota 9i), na Demonstração do Resultado Consolidado.

<sup>(2)</sup> Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

<sup>(3)</sup> As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (316) (R\$ (246) no período de 01/01 a 30/06/2019), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

## Nota 13 - Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		30/06/202	0	
		Quantidade		Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	valor
Residentes no País em 31/12/2019	4.931.023.416	1.665.657.332	6.596.680.748	65.366
Residentes no Exterior em 31/12/2019	27.266.943	3.180.187.657	3.207.454.600	31.782
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2019	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Residentes no País em 30/06/2020	4.921.238.068	1.897.361.358	6.818.599.426	67.565
Residentes no Exterior em 30/06/2020	37.052.291	2.948.483.631	2.985.535.922	29.583
Ações em Tesouraria em 31/12/2019 (1)	-	58.533.585	58.533.585	(1.274)
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria	-	(16.854.276)	(16.854.276)	367
Ações em Tesouraria em 30/06/2020 <sup>(1)</sup>	-	41.679.309	41.679.309	(907)
Em Circulação em 30/06/2020	4.958.290.359	4.804.165.680	9.762.456.039	
Em Circulação em 31/12/2019	4.958.290.359	4.787.311.404	9.745.601.763	

<sup>(1)</sup> Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2020, não houve aquisição de ações em tesouraria.

	01/01 a 3	01/01 a 30/06/2020			
Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais			
Custo médio	-	21,76			
Valor de Mercado em 30/06/2020	24,00	25,45			

## b) Dividendos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

## I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2020
Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	6.715
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(336)
Base de Cálculo do Dividendo	6.379
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	1.595
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	1.595

### II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados - 5 parcelas mensais de dividendos pagas de fevereiro a junho de 2020	0,015	732	-	732
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		663	(78)	585
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/07/2020	0,015	146	-	146
Juros sobre Capital Próprio	0,045	517	(78)	439
Total de 01/01 a 30/06/2020		1.395	(78)	1.317
Total de 01/01 a 30/06/2019		8.543	-	8.543

## c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2020	31/12/2019
Reservas de Capital	1.829	1.979
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.544	1.694
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	31.657	36.414
Legal <sup>(1)</sup>	11.734	11.404
Estatutárias (2)	19.923	15.199
Especiais de Lucros (3)	-	9.811

<sup>(1)</sup> Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro L	íquido	Patrimôni	o Líquido
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	30/06/2020	31/12/2019
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	6.715	13.505	126.416	132.244
Amortização de Ágios	-	9	2	1
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(113)	(92)	2	1
ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL	6.602	13.422	126.420	132.246

## e) Participações de Não Controladores

	Patrimôn	io Líquido	Resultado		
	30/06/2020	31/12/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	
Itaú CorpBanca	9.843	9.767	1.704	(84)	
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	527	403	(43)	(35)	
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	553	487	(66)	(76)	
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	429	420	(9)	(31)	
Outras	38	33	(6)	(7)	
Total	11.390	11.110	1.580	(233)	

<sup>(2)</sup> Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

<sup>(3)</sup> Refere-se a Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio declarados após 30/06/2020 e 31/12/2019.

### f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019
Programas de Sócios (Nota 9g)	(97)	(146)
Plano de Remuneração Variável	(200)	(217)
Total	(297)	(363)

### I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

### Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	39.305.211	48.871.182
Novos	10.473.405	8.096.700
Entregues	(11.408.109)	(15.627.167)
Cancelados	(809.645)	(865.922)
Saldo Final	37.560.862	40.474.793
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,20	2,11
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	23,37	25,49

### II - Remuneração Variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

### Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
	Quantidade	Quantidade
Saldo inicial	20.220.934	25.016.145
Novos	13.463.678	9.791.483
Entregues	(10.574.321)	(14.236.717)
Cancelados	(185.621)	(57.273)
Saldo Final	22.924.670	20.513.638
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	33,52	37,55

### III - Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuía um Plano para Outorga de Opções de Ações ("Opções Simples"), que foi descontinuado, tendo as últimas opções exercíveis em 2019.

As Opções Simples possuem as seguintes características:

- a) Preço de exercício: fixado com base na média dos preços das ações nos 3 últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) Período de carência: fixado no momento da emissão entre 1 ano e 7 anos, contados a partir da outorga. Em regra geral, o período de carência fixado é de 5 anos.

### Movimentação do Plano de Opções Simples

	01/01 a 3	0/06/2020	01/01 a 30/06/2019		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	
Saldo Inicial	-	-	3.089.599	22,30	
Opções exercíveis no final do período	-	-	3.089.599	22,30	
Opções:					
Canceladas / Perda de Direito (*)	-	-	(15.590)	29,51	
Exercidas	-	-	(616.527)	21,95	
Saldo Final	-	-	2.457.482	22,79	
Opções exercíveis no final do período	-	-	2.457.482	22,79	
Faixa de preços de exercício		-	•	22,79	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)		-		0,50	
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)		-		36,85	

<sup>(\*)</sup> Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

### Nota 14 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2b), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A.<sup>(1)</sup> e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc.;
- Itaú Seguros S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Cia. Itaú de Capitalização, empresas dos ramos de seguros, previdência e capitalização;
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco Previdência Complementar e FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como startups; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e startups;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

**Fundação Itaú para Educação e Cultura** <sup>(2)</sup> – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Itaú Cultural (3) – promove e divulga a cultura brasileira no país e no exterior.

**Instituto Unibanco** – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

**Associação Itaú Viver Mais** – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

- (1) Entidade incorporada pela Itaúsa S.A.
- (2) Nova denominação social da Fundação Itaú Social após a incorporação do Instituto Itaú Cultural.
- (3) Entidade incorporada pela Fundação Itaú para Educação e Cultura.

		Ativos / (F	assivos)	Receitas / (	Despesas)	
	Taxa Anual	30/06/2020	31/12/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		64	1.000	33	-	
Outras	2,2%	64	1.000	33	-	
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		23	-	-	3	
Alpargatas S.A.		23	-	-	-	
Outras		-	-	-	3	
Operações de Crédito		1.437	86	44	4	
Alpargatas S.A.	2,35% a 6% / CDI + 2%	797	30	35	1	
Duratex S.A.	CDI + 1,45% / CDI + 3,15%	608	-	8	-	
Outras	113% CDI	32	56	1	3	
Carteira de Câmbio (Posição Ativa e Passiva)		(5)	21	(5)	2	
Itaú Europa Luxembourg S.A.		(5)	21	(5)	2	
Captações no Mercado Aberto		(1.447)	(783)	(24)	(19)	
Alpargatas S.A.	95% a 100% CDI	(705)	(4)	(6)	-	
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	100% SELIC	(127)	(125)	(2)	(4)	
Investimentos Bemge S.A.	100% SELIC	(79)	(77)	(1)	(2)	
Duratex S.A.	76% a 95% CDI	(61)	(43)	(2)	(1)	
Outras	2,0% / 75% a 100,15% CDI	(475)	(534)	(13)	(12)	
Depósitos		(10.077)	(11.089)	(175)	(223)	
Itauseg Participações S.A.	100% CDI	(5.951)	(5.817)	(103)	(112)	
Itaú Corretora de Seguros S.A.	100% CDI	(954)	(812)	(16)	(15)	
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	100% CDI	(779)	(740)	(13)	(19)	
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	100% CDI	(523)	(443)	(8)	(13)	
Outros	100% CDI	(1.870)	(3.277)	(35)	(64)	
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesa	as	(484)	(292)	68	126	
Administrativas e/ou Outras Operacionais		(404)	` '	00	120	
Itaú Seguros S.A.		(111)	(120)	207	208	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(85)	(93)	19	21	
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(23)	(46)	2	-	
Outras		(265)	(33)	(160)	(103)	
Aluguéis		-	-	(135)	(149)	
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.		-	-	(76)	(85)	
Itaú Seguros S.A.		-	-	(19)	(19)	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(15)	(18)	
Outras		-	-	(25)	(27)	
Patrocínios		17	29	(6)	-	
Associação Cubo Coworking Itaú		17	29	(6)	-	
Doações		(750)	-	(942)	(24)	
Fundação Itaú para Educação e Cultura		(750)	-	(942)	(24)	

## b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores e membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no período correspondem a:

	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019
Honorários	(254)	(273)
Participações no Lucro	(47)	(171)
Benefícios Pós Emprego	(5)	(4)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(90)	(134)
Total	(396)	(582)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pósemprego encontram-se detalhados nas Notas 13g, 9g e 17, respectivamente.

#### Nota 15 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		30/0	6/2020	31/12/2019		
		Valor Contábil	Valor Justo (*)	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativos						
Caixa e Equivalentes de Caixa	(a)	85.238	85.238	64.848	64.848	
Depósitos no Banco Central do Brasil	(a)	89.744	89.744	91.248	91.248	
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	301.710	301.710	196.504	196.504	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	55.888	56.136	34.575	34.614	
Títulos para Negociação	(c)	107.318	107.318	92.995	92.995	
Títulos Disponíveis para Venda	(c)	180.547	180.547	154.438	154.438	
Títulos Mantidos até o Vencimento	(c)	50.502	51.793	30.960	32.751	
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	83.819	83.819	41.638	41.638	
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(d)	657.353	667.038	582.988	592.258	
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)		(48.350)	(48.350)	(38.933)	(38.933)	
Passivos						
Depósitos	(b)	737.753	737.788	518.682	518.733	
Captações no Mercado Aberto	(a)	317.176	317.176	270.248	270.248	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	(b)	145.140	145.134	143.569	143.663	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(b)	95.184	95.185	76.393	76.480	
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	89.162	89.162	47.798	47.798	
Dívidas Subordinadas	(b)	74.838	74.868	59.462	61.428	
Garantias Financeiras		981	981	858	858	

<sup>(\*)</sup> Neste trimestre, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 20d).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa, Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- b) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas— São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- C) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos— Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme seque:
  - Swaps: Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco, traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo o de swaps de moeda, swaps de taxa de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas, etc.).
  - Futuros e Termo: Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos swaps.
  - **Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da Bloomberg, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
  - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.

d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

### Títulos para Negociação e Títulos Disponíveis para Venda

**Nível 1:** Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

**Nível 2:** Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

**Nível 3:** Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas commodities.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

		30/06/2	020			31/12/2	019	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para Negociação	97.190	10.043	85	107.318	84.422	8.095	478	92.995
Títulos Públicos - Brasil	84.825	7.172		91.997	77.308	3.444		80.752
Letras Financeiras do Tesouro	30.480	-	-	30.480	29.904	-	-	29.904
Letras do Tesouro Nacional	15.780	-	-	15.780	17.628	-	-	17.628
Notas do Tesouro Nacional	31.139	7.172	-	38.311	26.065	3.444	-	29.509
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.426	-	-	7.426	3.711	-	-	3.711
Títulos Públicos - Outros Países	6.203			6.203	1.408		<u> </u>	1.408
Argentina	1.744	-	-	1.744	310	-	-	310
Chile	513	-	-	513	382	-	-	382
Colômbia	1.441	-	-	1.441	409	-	-	409
Estados Unidos	1.932	-	-	1.932	141	-	-	141
Itália	251	-	-	251	-	-	-	-
México	15	-	-	15 3	58 2	-	-	58 2
Paraguai	3 15	-	-	3 15	9	-		9
Peru	289	-	-	289	97	-	-	97
Uruguai Títulos de Empresas	6.162	2.871	85	289 <b>9.118</b>	5. <b>706</b>	4.651	478	10.835
Ações	1.405	344		1.749	2.871	424	4/0	3.295
Certificados de Depósito Bancário	1.405	62	-	62	2.071	91	-	92
Certificados de Recebíveis Imobiliários		02	85	85	· ·	91	396	396
Cotas de Fundos	1.416	2.021	65	3.437	303	3.274	390	3.577
Direitos Creditórios	1.416	1.326	-	1.326	303	2.764	-	2.764
Renda Fixa	9	668	-	677	7	504		511
Renda Variável	1.407	27	-	1.434	296	6	-	302
Debêntures	503	282		785	534	505	58	1.097
Eurobonds e Assemelhados	2.838	202	_	2.838	1.997	79	6	2.082
Letras Financeiras	2.030	79	_	79	1.557	188	-	188
Outros	_	83	-	83	_	90	18	108
Títulos Disponíveis para Venda	119.260	59.210	2.077	180.547	92.043	52.964	9.431	154.438
Títulos Públicos - Brasil	54,234	1.186	183	55.603	49.438	853	192	50.483
Letras Financeiras do Tesouro	1			1	233	-		233
Letras do Tesouro Nacional	16.751	_	-	16.751	18.517	_	-	18.517
Notas do Tesouro Nacional	22.950	1.186	_	24.136	18.592	853	_	19.445
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	183	183	-	-	192	192
Títulos da Dívida Externa Brasileira	14.532	-	-	14.532	12.096	-	-	12.096
Títulos Públicos - Outros Países	51.405	-	-	51.405	37.016	-	-	37.016
Alemanha	31		-	31	23	-	-	23
Chile	25.748	-	-	25.748	11.665	-	-	11.665
Colômbia	3.841	-	-	3.841	3.877	-	-	3.877
Coreia	2.880	-	-	2.880	3.427	-	-	3.427
Espanha	5.060	-	-	5.060	4.983	-	-	4.983
Estados Unidos	1.887	-	-	1.887	2.836	-	-	2.836
Itália	-	-	-	-	329	-	-	329
México	8.356	-	-	8.356	7.552	-	-	7.552
Paraguai	2.820	-	-	2.820	1.781	-	-	1.781
Uruguai	782	-	-	782	543	-	-	543
Títulos de Empresas	13.621	58.024	1.894	73.539	5.589	52.111	9.239	66.939
Ações	121	2.502	-	2.623	184	2.492	-	2.676
Cédula do Produtor Rural	-	5.770	124	5.894	-	3.976	1.444	5.420
Certificados de Depósito Bancário	-	84	-	84	-	2.373	-	2.373
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.070	1.070	-	-	1.243	1.243
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	278	-	278	-	205	-	205
Debêntures	9.417	36.103	700	46.220	3.813	35.415	6.011	45.239
Eurobonds e Assemelhados	4.083	994	-	5.077	1.592	1.666	248	3.506
Letras Financeiras	-	336	-	336	-	339	-	339
								4.004
Notas Promissórias Outros	-	10.933 1.024	-	10.933 1.024	-	4.712 933	282 11	4.994 944

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

		30/06/	2020		31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	22	83.620	177	83.819	14	41.521	103	41.638
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	53.701	157	53.858	-	26.426	32	26.458
Contratos de Opções	13	14.027	20	14.060	-	8.309	71	8.380
Contratos a Termo	-	3.106	-	3.106	-	2.012	-	2.012
Derivativos de Crédito	-	122	-	122	-	167	-	167
NDF - Non Deliverable Forwards	-	12.099	-	12.099	-	4.446	-	4.446
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	9	565	-	574	14	161	-	175
Passivo	(27)	(89.005)	(130)	(89.162)	(7)	(47.706)	(85)	(47.798)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(62.428)	(126)	(62.554)	-	(32.898)	(46)	(32.944)
Contratos de Opções	(6)	(14.946)	(4)	(14.956)	-	(8.960)	(39)	(8.999)
Contratos a Termo	-	(1.910)	-	(1.910)	-	(754)	-	(754)
Derivativos de Crédito	-	(328)	-	(328)	-	(40)	-	(40)
NDF - Non Deliverable Forwards	-	(9.356)	-	(9.356)	-	(4.971)	-	(4.971)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(21)	(37)	-	(58)	(7)	(83)	-	(90)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante o período de 30/06/2020 e 31/12/2019. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

## Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos inputs que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os *input*s estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Para instrumentos financeiros classificados como Nível 2 foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos, substancialmente representados por:

- Debêntures: Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- Letras Financeiras: Para realizar a marcação a mercado da LF deve-se calcular seu valor futuro projetando o valor nominal de emissão e seus rendimentos definidos por contrato (taxa pré-fixada, flutuante ou índice de preços) e descontar à curva pré-fixada em reais, obtida através dos preços de Futuros de DI negociados na B3.
- Títulos Globais e Corporativos: O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da Bloomberg, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparamse tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL fornece à Bloomberg. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da Bloomberg. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

### Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

			hos ou Perdas não Realizado)					Total de
	Valor justo em 31/12/2019	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2020	Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
Títulos para Negociação	478	(21)		196	(402)	(166)	85	(2)
Títulos de Dívida de Empresas	478	(21)	-	196	(402)	(166)	85	(2)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	396	(14)	-	63	(360)	`- '	85	(2)
Debêntures	58	-	-	51	-	(109)	-	
Eurobonds e Assemelhados	6	(9)	-	72	(12)	(57)	-	-
Outros	18	2	-	10	(30)		-	-
Títulos Disponíveis para Venda	9.431	3.839	(4.595)	4.456	(1.484)	(9.570)	2.077	(1.308)
	192	(249)	240	-	-	-	183	41
Títulos Públicos - Governo Brasileiro		, ,						
Títulos de Dívida de Empresas	9.239	4.088	(4.835)	4.456	(1.484)	(9.570)	1.894	(1.349)
Cédula do Produtor Rural	1.444	86	(134)	384	(283)	(1.373)	124	(53)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.243	(165)	(308)	300	-	- '	1.070	(65)
Debêntures	6.011	4.130	(4.363)	1.892	(656)	(6.314)	700	(1.231)
Eurobonds e Assemelhados	248	34	(4)	269	(534)	(13)	-	- '
Notas Promissórias	282	6	(28)	1.611	(11)	(1.860)	-	-
Outros	11	(3)	2	-	-	(10)	-	-

	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)  Reconhecidos no Resultado no Resultado Abrangentes		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
Derivativos - Ativo	103	181		82	(178)	(11)	177	146
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	32	128	-	9	(2)	(10)	157	155
Contratos de Opções	71	53	-	73	(176)	(1)	20	(9)
Derivativos - Passivo	(85)	(126)		(42)	104	19	(130)	(119)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(46)	(96)	-	(4)	-	20	(126)	(119)
Contratos de Opções	(39)	(30)	-	(38)	104	(1)	(4)	-

# Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses inputs isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3	30/06/	2020	31/12/2019			
Grupos de Fatores	Cenários	Impa	ctos	Impactos		
de Risco de Mercado	Cenarios	Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio	
	I	(0,01)	(0,96)	(0,13)	(2,32)	
Taxa de Juros	II	(0,31)	(23,80)	(3,21)	(57,61)	
	III	(0,62)	(47,11)	(6,44)	(114,34)	
Commodities, Ídices, Moedas e Ações	I	-	-	-	-	
Commodities, faices, Moedas e Ações	II	-	-	-	-	
Não Lineares		(15,48)	_	(22,61)	-	
	II	(21,45)	-	(43,16)	-	

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

#### Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

# Commodities, Ídices, Moedas e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

## Nota 16 - Lucro por Ação

## a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	6.602	13.422
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(105)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por		
Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	6.388	13.208
Ordinárias	3.246	6.727
Preferenciais	3.142	6.481
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	3.355	6.836
Preferenciais	3.247	6.586
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.798.481.927	4.777.575.546
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	0,68	1,38
Preferenciais	0,68	1,38

#### b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	3.247	6.586
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	10	27
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	3.257	6.613
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	3.355	6.836
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(10)	(27)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	3.345	6.809
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.826.762.713	4.816.454.169
Preferenciais	4.798.481.927	4.777.575.546
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	28.280.786	38.878.623
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	0,67	1,37
Preferenciais	0,67	1,37

O efeito potencialmente antidilutivo das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, excluídas do cálculo do lucro por ação diluído, totaliza 365 ações preferenciais. Em 30/06/2019 não houve esse efeito.

# Nota 17 - Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e algumas de suas subsidiárias, patrocinam planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados a novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados tem seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados tem seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase

- de concessão de benefícios, considerando resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no investimento acumulado pelo participante na data da elegibilidade.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia Plano de Benefício Franprev Plano de Benefício 002 Plano de Benefícios Prebeg Plano de Benefícios Definidos UBB PREV Plano de Benefícios II Plano Básico Itaulam Plano de Benefício Definido Itaucard Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	Benefício Definido
	Plano Itaubanco CD Plano de Aposentadoria Itaubank Plano de Previdência REDECARD	Contribuição Definida
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente Plano Suplementar Itaulam Plano de Contribuição Variável Itaucard Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	Contribuição Variável
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I Plano de Benefícios II	Benefício Definido Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

# a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	30/06/2020	30/06/2019
Taxa de Desconto (1)	7,64% a.a.	9,72% a.a
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	4,00% a 7,12% a.a.
Crescimentos de Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

<sup>(1)</sup> Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utillizados.

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior – Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. – são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

# b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

<sup>(2)</sup> Correspondem aquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

<sup>(3)</sup> Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- Risco Financeiro: o passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto, que difere das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.
- Risco de Inflação: grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.
- Risco Biométrico: planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

#### c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor	Justo	% de Alocação		
Categorias	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	
Títulos de Renda Fixa	21.220	20.672	92,04%	90,93%	
Cotado em Mercado Ativo	20.903	20.366	90,67%	89,59%	
Não Cotado em Mercado Ativo	317	306	1,37%	1,34%	
Títulos de Renda Variável	1.153	1.392	5,00%	6,12%	
Cotado em Mercado Ativo	1.144	1.384	4,96%	6,09%	
Não Cotado em Mercado Ativo	9	8	0,04%	0,03%	
Investimentos Estruturados	76	65	0,33%	0,29%	
Cotado em Mercado Ativo	-	-	0,00%	0,00%	
Não Cotado em Mercado Ativo	76	65	0,33%	0,29%	
Imóveis	529	529	2,30%	2,33%	
Empréstimos a Participantes	77	74	0,33%	0,33%	
Total	23.055	22.732	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2019), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 433 (R\$ 445 em 31/12/2019).

#### d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. Nos últimos 3 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utilizou o percentual de 8,16% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a..

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

# e) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

	30/06/2020						
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total			
1- Ativos Líquidos dos Planos	23.055	1.484	-	24.539			
2- Passivos Atuariais	(19.973)	-	(949)	(20.922)			
3- Restrição do Ativo <sup>(*)</sup>	(3.877)	(877)	-	(4.754)			
4- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (1+2+3)	(795)	607	(949)	(1.137)			
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 9a)	94	607	-	701			
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 9d)	(889)	-	(949)	(1.838)			

	31/12/2019						
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total			
1- Ativos Líquidos dos Planos	22.732	1.475	-	24.207			
2- Passivos Atuariais	(19.713)	-	(967)	(20.680)			
3- Restrição do Ativo (*)	(3.761)	(849)	-	(4.610)			
4- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (1+2+3)	(742)	626	(967)	(1.083)			
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 9a)	91	626	-	717			
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 9d)	(833)	-	(967)	(1.800)			

<sup>(\*)</sup> Corresponde ao excedente do valor presente do beneficio econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

	30/06/2020								
	Planos BD e CV			Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total	
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	22.732	(19.713)	(3.761)	(742)	1.475	(849)	626	(967)	(1.083)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	866	(803)	(144)	(81)	56	(32)	24	(39)	(96)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(52)	-	(52)	-	-	-	-	(52)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos (1) (3)	866	(751)	(144)	(29)	56	(32)	24	(39)	(44)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido (4+5+6)	23	(68)	28	(17)	-	4	4	-	(13)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	28	28	-	4	4	-	32
5 - Remensurações (2) (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Variação Cambial	23	(68)	-	(45)	-	-	-	-	(45)
Outros (7+8+9+10)	(566)	611	-	45	(47)	-	(47)	57	55
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	- '	-		-	-
8 - Benefícios Pagos	(611)	611	-	-	-	-	-	57	57
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	41	-	-	41	(47)	-	(47)	-	(6)
10 - Contribuições Participantes	4	-	-	4	= .	-	-	-	4
Valor Final do Período	23.055	(19.973)	(3.877)	(795)	1.484	(877)	607	(949)	(1.137)

	31/12/2019								
	Planos BD e CV			Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total	
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	18.808	(15.493)	(3.664)	(349)	1.604	(939)	665	(282)	34
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	1.769	(1.514)	(355)	(100)	151	(91)	60	(459)	(499)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(75)	-	(75)	-	-	-	-	(75)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(418)	(418)
3 - Juros Líquidos (1) (3)	1.769	(1.439)	(355)	(25)	151	(91)	60	(41)	(6)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido (4+5+6)	3.239	(3.884)	258	(387)	(178)	181	3	(261)	(645)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	384	384	-	176	176	-	560
5 - Remensurações (2) (3)	3.245	(3.907)	(126)	(788)	(178)	5	(173)	(261)	(1.222)
6 - Variação Cambial	(6)	23	-	17		-	-	-	17
Outros (7+8+9+10)	(1.084)	1.178	-	94	(102)	-	(102)	35	27
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	=	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(1.178)	1.178	-	-	-	-	-	35	35
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	84	-	-	84	(102)	-	(102)	-	(18)
10 - Contribuições Participantes	10	-	=	10	- '-	-	- '-	-	10
Valor Final do Período	22.732	(19.713)	(3.761)	(742)	1.475	(849)	626	(967)	(1.083)

<sup>(1)</sup> Corresponde ao valor calculado em 01/01/2020 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios / contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2019 utilizou-se a taxa de desconto de 9,72% a.a.).

<sup>(2)</sup> As remensurações apresentadas no Ativo Liquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

<sup>(3)</sup> O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 866 (R\$ 5.014 em 31/12/2019).

# g) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas		
	2020	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	
Planos de Aposentadoria - FIU	52	20	32	
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	5	3	4	
Total	57	23	36	

# h) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration <sup>(*)</sup>	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029
Plano de Aposentadoria - FIU	11,89	837	866	894	922	952	5.190
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,69	425	439	454	469	483	2.582
Outros Beneficios Pós Emprego	9,25	26	26	26	26	26	126
Total		1.288	1.331	1.374	1.417	1.461	7.898

<sup>(\*)</sup> Duration média do passivo atuarial dos planos

# i) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, foram realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

		Planos BD e CV				
Principais Premissas	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (*)
Taxa de Juros			-			
Acréscimo de 0,5%	(977)	-	319	(36)	-	36
Decréscimo de 0,5%	1.104	-	(421)	41	-	(41)
Taxa de Mortalidade			, ,			, ,
Acréscimo de 5%	(258)	-	88	(13)	-	13
Decréscimo de 5%	357	-	(94)	17	-	(17)
Inflação Médica			, ,			, ,
Acréscimo de 1%	-	_	-	87	-	(87)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(69)	-	`69 <sup>°</sup>

<sup>(\*)</sup> Efeito líquido da restrição do ativo.

# Nota 18 - Informações de Subsidiárias no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é composto basicamente pelas subsidiárias: Itaú Unibanco S.A. - Grand Cayman Branch, Miami Branch, Tokyo Branch, Nassau Branch, Cayman Branch, Itau Bank, Ltd., ITB Holding Ltd., Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Itaú CorpBanca Colômbia S.A., Itaú CorpBanca S.A., Banco Itaú Paraguay S.A. e Itau BBA International plc; apenas em 30/06/2019 New York Branch; apenas em 30/06/2020 Miami Branch.

	Lucro Lío	quido
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Consolidado no Exterior	771	1.898

## Nota 19 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

# a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANDO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o principal órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gerenciamento de Riscos e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo vice-presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF). Para dar suporte a essa estrutura, a ARF possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

# b) Gerenciamento de Riscos

# Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

"Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital."

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO - *Chief Risk Officer*.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- Sustentabilidade e satisfação dos clientes: a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é
  ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em
  gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade
  do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam
  bons para o cliente e para a instituição;
- Cultura de Risco: a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de
  políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os
  colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a
  forma ética de fazer negócios;
- Apreçamento do risco: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- Diversificação: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- Excelência operacional: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- Ética e respeito à regulação: para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

## I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros e fatores externos como: taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito", que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site <a href="www.itau.com.br/relacoes-com-investidores">www.itau.com.br/relacoes-com-investidores</a>, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

## II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (commodities).

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e capacidade de atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos).

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo ("MtM Mark to Market"); e

 VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor justo, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (disaster recovery).

Em 30/06/2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 197, com queda em relação ao ano anterior (R\$ 278 em 31/12/2019) devido à redução da exposição em Taxas de Juros.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site <a href="www.itau.com.br/relacoes-com-investidores">www.itau.com.br/relacoes-com-investidores</a>, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

# III- Risco de Liquidez

É a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site <a href="www.itau.com.br/relacoes-com-investidores">www.itau.com.br/relacoes-com-investidores</a>, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

# IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, compliance e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento "Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos", versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site <a href="https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores">www.itau.com.br/relacoes-com-investidores</a>, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

# V- Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de crédito:
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

#### VI - Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com avaliação especializada da área de risco e da área jurídica, que dispõem de equipe técnica dedicada. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito nos novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades da instituição.

Mais detalhes sobre Risco socioambiental, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site <a href="www.itau.com.br/relacoes-com-investidores">www.itau.com.br/relacoes-com-investidores</a>, seção "Relatórios" / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

# c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do Bank for International Settlements (BIS).

# I - Composição do Capital

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

#### Composição do Patrimônio de Referência

	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	126.357	131.987
Participações de Acionistas Não Controladores	11.390	11.110
Alteração de Participação em Controladas em Transação de Capital	63	259
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	137.810	143.356
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(29.691)	(26.028)
Capital Principal	108.119	117.328
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	17.981	11.266
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	114	102
Capital Complementar	18.095	11.368
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	126.214	128.696
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	14.360	11.833
Ajustes Prudenciais do Nível II	76	67
Nível II	14.436	11.900
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	140.650	140.596

# II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

	30/06/2020	31/12/2019
De Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> ) <sup>(1)</sup>	922.909	784.730
De Mercado (RWA <sub>MINT</sub> ) <sup>(2)</sup>	25.237	25.002
De Risco Operacional (RWAP <sub>OPAD</sub> ) <sup>(3)</sup>	92.476	81.568
Total de Ativos Ponderados de Risco	1.040.622	891.300

<sup>(1)</sup> Parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

<sup>(2)</sup> Parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN nº 3.646 e nº 3.674;

<sup>(3)</sup> Parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

As tabelas a seguir apresentam a abertura dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional, respectivamente:

## Risco de Crédito

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e Valores Mobiliários	52.820	54.715
Operações de Crédito - Varejo	134.391	139.522
Operações de Crédito - Não Varejo	326.007	274.324
Coobrigações - Varejo	166	150
Coobrigações - Não Varejo	49.840	45.657
Compromissos de Crédito - Varejo	39.849	37.700
Compromissos de Crédito - Não Varejo	10.242	11.138
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	5.754	4.787
Operações de Intermediação	2.774	2.422
Outras Exposições	301.066	214.315
Total	922.909	784.730

#### Risco de Mercado

	30/06/2020	31/12/2019
Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (RWA <sub>MPAD</sub> )	31.547	28.328
Operações sujeitas à variação de taxa de juros	28.054	24.724
Prefixadas denominadas em real	1.418	5.273
Cupons de moedas estrangeiras	14.598	13.118
Cupom de índices de preços	12.038	6.333
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	1.631	1.087
Operações sujeitas à variação do preço de ações	369	1.162
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	1.493	1.355
Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (RWA <sub>MPAD</sub> ) <sup>(1)</sup> (a)	25.237	22.662
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)	23.988	25.002
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	(6.310)	(3.326)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA <sub>MINT</sub> ) - máximo entre (a) e (b)	25.237	25.002

<sup>(\*)</sup> Calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

Em 30/06/2020, o RWA<sub>MINT</sub> totalizou R\$ 25.237, que corresponde a 80% do RWA<sub>MPAD</sub>, superior à necessidade de capital apurada através dos modelos internos, que totalizou R\$ 23.988. Em 31/12/2019, o RWA<sub>MINT</sub> totalizou R\$ 25.002, que corresponde ao capital apurado por modelos internos, superior à necessidade de capital apurada através de 80% do RWA<sub>MPAD</sub>, que totalizou R\$ 22.662.

# **Risco Operacional**

	30/06/2020	31/12/2019
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	92.476	81.568
Varejo	14.431	14.005
Comercial	28.718	27.536
Finanças Corporativas	3.416	2.746
Negociação e Vendas	23.490	15.430
Pagamentos e Liquidações	8.696	8.802
Serviços de Agente Financeiro	4.596	4.641
Administração de Ativos	8.806	8.101
Corretagem de Varejo	323	307

# III - Suficiência de Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2019 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

O Índice de Basileia atingiu 13,5% em 30/06/2020, com redução de 2,3 pontos percentuais em relação a 31/12/2019, devido principalmente ao impacto cambial, ao provisionamento de JCP e dividendos referente ao exercicio de 2019 e ao aumento dos ativos ponderados pelo risco, atenuados em parte pelo lucro do semestre e pelas emissões de dívida de Nível 1 e Nível 2.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 57.400 (R\$ 69.292 em 31/12/2019), superior ao ACP de R\$ 23.414 (R\$ 31.195 em 31/12/2019), amplamente coberto pelo capital disponível.

	30/06/2020				31/12/2019			
	Valor		Índice		Valor		Índice	
	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual
Capital Principal	46.828	108.119	4,5%	10,4%	40.108	117.328	4,5%	13,2%
Capital Complementar	-	18.095	-	-	-	11.368	-	-
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	62.437	126.214	6,0%	12,1%	53.478	128.696	6,0%	14,4%
Nível II	-	14.436	-	-	-	11.900	-	-
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	83.250	140.650	8,0%	13,5%	71.304	140.596	8,0%	15,8%
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP)	23.41	4	2,25%	6	31.19	5	3,5%	

O índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2020 o índice de imobilização atingiu 25,8% (27,9% em 31/12/2019) apresentando uma folga de R\$ 34.053 (R\$ 31.104 em 31/12/2019).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Relatórios" / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

# IV - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

Mais detalhes sobre o Plano de Recuperação podem ser visualizados no site <a href="www.itau.com.br/relacoes-com-investidores">www.itau.com.br/relacoes-com-investidores</a>, seção "Relatórios / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3."

# V - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de

crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

# VI - Índice de Alavancagem

O Índice de Alavancagem é definido como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular nº 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo do índice é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular nº 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, desde outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO envia mensalmente ao BACEN o Índice de Alavancagem, de acordo com as recomendações de Basileia, sendo definido com base no período de observação do comportamento do Índice desde sua implementação em 2011 até 2017.

# Nota 20 - Informações Suplementares

- a) Política de Seguros O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.
- b) Moedas Estrangeiras Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2020	31/12/2019
Investimentos Permanentes no Exterior	43.356	58.203
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(113.115)	(145.475)
Posição Cambial Líquida	(69.759)	(87.272)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

# c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

## d) Combate aos efeitos da COVID-19 "Coronavírus"

Em 06 de abril de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou uma teleconferência junto aos seus acionistas e ao mercado em geral para atualização sobre as medidas implementadas pelo banco na gestão de suas operações e em suporte de seus colaboradores, clientes e da sociedade diante da nova pandemia da COVID-19.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL monitora os efeitos econômicos desta pandemia no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional que acompanha diariamente os efeitos da propagação da pandemia e de seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, especificamente sobre operações de crédito, captação de recursos, redução de compulsório e aspectos relacionados a capital.

Assim, até a data desta divulgação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL identificou: (a) aumento em operações de empréstimo e financiamento, em especial para empresas; (b) incremento nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito; (c) impactos sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa e redução ao valor recuperável de ativos financeiros; (d) impactos na precificação de seus instrumentos financeiros, decorrentes da alta volatilidade nos mercados e (e) aumento em captações realizadas.

Cabe destacar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL mantém suas atividades operacionais, mesmo com medidas adotadas para contenção da COVID-19, e continua acompanhando e avaliando os impactos identificados desta pandemia em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Os efeitos da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis estão refletidos nas notas: 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos), 6 – Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos e 17 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros.

# e) Doação de R\$ 1 bilhão para combater os efeitos do novo Coronavírus no Brasil

Em abril de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL criou a iniciativa "Todos pela Saúde" a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da "Todos pela Saúde" se dará por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

# Itaú Unibanco Holding S.A. e controladas Conglomerado Prudencial Demonstrações contábeis em

Demonstrações contábeis em 30 de junho de 2020 e relatório do auditor independente





# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas Itaú Unibanco Holding S.A.

# **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado prudencial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas prudenciais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas".

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas" e 3 - "Políticas Contábeis Significativas" às referidas demonstrações.

# Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

# Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas", que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução



Itaú Unibanco Holding S.A.

no 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

# **Outros assuntos**

O Itaú Unibanco Holding S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 03 de agosto de 2020.

# Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

# Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas" e 3 - " Políticas Contábeis Significativas" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Itaú Unibanco Holding S.A.

# Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



# Itaú Unibanco Holding S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

São Paulo, 25 de agosto de 2020

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva Contador CRC 1SP171089/O-3